

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**



**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA  
DE SÃO PAULO**



**RELATÓRIO DE GESTÃO**

**EXERCÍCIO 2004**

(CONF. IN/TCU/47/04 e NE/SFC/04/04)

## **MISSÃO INSTITUCIONAL**

Ser agente do processo de formação de cidadãos capacitados e competentes para atuarem em diversas profissões, pesquisa, difusão e processos que contribuam para o desenvolvimento tecnológico, econômico e social da Nação.

### **Visão de Futuro**

**O CEFET-SP, reconhecido como Centro de Referência para a Educação Tecnológica, caminha para se credenciar como Universidade Tecnológica, integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na área Tecnológica, atuando na disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito nacional e internacional. Para tanto deverá:**

- Consolidar Cursos Superiores de Tecnologia, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho;
- Implementar outros cursos superiores de Graduação na área Tecnológica;
- Expandir, de forma prudente e gradativa, os Curso de Formação de Professores;
- Atender às demandas da sociedade referentes à Educação Profissional de nível Técnico e Educação Continuada;
- Expandir a Pesquisa Tecnológica;
- Implantar cursos de Pós Graduação;
- Manter o Ensino Médio como referência para outros Sistemas Educacionais;
- Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino profissional e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
- Estabelecer parcerias com outras instituições de Ensino no Brasil e no Exterior;
- Prestar serviços educacionais e de pesquisa tecnológica à comunidade.

## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:</b> .....	<b>5</b>
<b>2 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>6</b>
2.1 AÇÕES DA DIREÇÃO GERAL .....	6
2.2 AÇÕES DA UNIDADE SEDE - SÃO PAULO .....	8
2.3 AÇÕES DA UNIDADE DE CUBATÃO .....	9
2.4 UNIDADE DE SERTÃOZINHO.....	10
2.5 INDICADORES DE GESTÃO 2001-2004 .....	10
<b>3 APRESENTAÇÃO DO CEFET-SP</b> .....	<b>14</b>
3.1 UNIDADES DO CEFET-SP .....	15
<b>4 NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SP</b> .....	<b>17</b>
4.1 ENSINO SUPERIOR .....	17
4.2 ENSINO TÉCNICO .....	17
4.3 ENSINO MÉDIO.....	17
4.4 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA .....	18
4.5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO .....	18
4.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA .....	18
<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL (CONF. PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 414, DE 21 DE MAIO DE 1998 E A LEI 9.640, DE 25 DE MAIO DE 1998 E REGULAMENTO INTERNO DE 05/08/2003)</b> .....	<b>20</b>
<b>6 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA</b> .....	<b>25</b>
6.1 UNIDADE SEDE – SÃO PAULO .....	25
6.2 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CUBATÃO (UNED CUBATÃO).....	26
6.3 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE SERTÃOZINHO (UNED SERTÃOZINHO) .....	27
<b>7 PLANO DE TRABALHO REALIZADO – 2004</b> .....	<b>28</b>
7.1 ÁREA DE ENSINO .....	28
7.2 ÁREA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS.....	32
7.3 ÁREA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO.....	34
<b>8 INDICADORES DE DESEMPENHO</b> .....	<b>47</b>
8.1 CUSTO/ALUNO .....	47
8.2 RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA .....	49
8.3 INDICADORES DA FORÇA DE TRABALHO .....	50
<b>9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b> .....	<b>51</b>
9.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2004 .....	51
9.2 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2004 .....	52
9.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	52
9.4 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO POR PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO.....	52
9.4 CONVÊNIOS .....	56
<b>10 DISCRIMINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, DESTACANDO A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS.</b> .....	<b>59</b>
10.1 ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS.....	61
<b>11 APENSO I - EXTRATO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b> .....	<b>64</b>



PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Luiz Inácio Lula da Silva**

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

**Tarso Genro**

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

**Antônio Ibañez Ruiz**

DIRETOR GERAL DO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO

**Garabed Kenchian**

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO SEDE

**Francisco Gabriel Capuano**

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE CUBATÃO

**Nelson de Campos Villela**

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE SERTÃOZINHO

**Gersony Tonini Pinto / Carmen Monteiro Fernandes**

DIRETORA DE ENSINO

**Fátima Beatriz De Benedictis Delphino**

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS

**Arnaldo Augusto Ciquielo Borges**

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

**Paulo Fernandes Junior**

## **1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE:**

**1.1 NOME:** Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo

**1.2 SIGLA:** CEFET-SP

**1.3 CNPJ:** 39.006.291.0001-60

**1.4 NATUREZA JURÍDICA:** Autarquia Federal

**1.5 VINCULAÇÃO:** Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação

**1.6 ENDEREÇO:** Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé - São Paulo/Capital  
CEP: 01109-010  
TELEFONES: (11) 3328-0500 (PABX) / 3328-0563 (Diretoria)  
FACÍMILE: (11) 3229-3650 / 3229-0418

**1.7 PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET:** <http://www.cefetsp.br>

**1.8 ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [drq@cefetsp.br](mailto:drq@cefetsp.br)

**1.9 DADOS SIAFI:** UG: 153026  
GESTÃO: 15220

**1.10 NORMA DE CRIAÇÃO:** Lei nº. 8.948 de 08/12/1994

**1.11 FINALIDADE:** Formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

**1.12 NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO:** Portaria Ministerial nº 851 de 26/05/1999

**1.13 FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE:** Educação

## 2 INTRODUÇÃO

O objetivo deste Relatório de Atividades do Gestor é trazer a público e, em particular aos Órgãos Superiores e de Controle, as ações desenvolvidas no Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo - CEFET-SP, durante o exercício de 2004.

O ano de 2004 caracterizou-se como um ano atípico. Foi o quarto e último ano da gestão que se iniciou em 2001 e que se caracterizou, no âmbito interno, pela consolidação do CEFET-SP como Centro de Referência em Educação Profissional com seus cursos nos diversos níveis e em particular os cursos superiores, e no âmbito nacional com a publicação do Decreto 5.224, de 1 de outubro de 2004 que estabeleceu diretrizes aos CEFETs para elaboração de novo estatuto.

Em atendimento ao disposto neste decreto, nos meses de novembro e dezembro de 2004, a comunidade do CEFET-SP discutiu e encaminhou ao Ministério da Educação um novo Estatuto. Esta proposta, em fase de análise, reforça a autonomia para oferta de cursos superiores na área tecnológica.

Ainda no ano de 2004 iniciou-se o processo de elaboração e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional ( PDI ), para apreciação do MEC.

Também neste ano foi deflagrado o processo de eleição para Diretor Geral, processo este que ocorreu dentro da legalidade e normalidade, tendo a participação de todos os segmentos da comunidade internos da instituição (docentes, discentes e administrativos) e que teve sua conclusão no mês de novembro.

Além destes eventos atípicos, várias as ações foram desenvolvidas no ano tendo como foco atender o Plano Anual da Diretoria Geral para 2004 (vide tabela 1), apresentado no final de 2003 como resultado do Planejamento Estratégico. Passaremos a destacar algumas destas ações:

### 2.1 Ações da Direção Geral

No que tange ao ensino, foram implantados três Cursos Superiores de Tecnologia na Unidade Sede - São Paulo, nas áreas de Informática, Processos de Produção e Eletrônica Digital, um Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial na unidade de Cubatão, superando a meta estabelecida para o ano que era de implantação de dois cursos novos.

O conselho de ensino foi implementado com a eleição dos representantes dos docentes, alunos e administrativos.

Com relação à infra-estrutura física das unidades do CEFET-SP, foram concluídos os processos de licitação para construção da terceira rampa de acesso ao piso superior da Unidade Sede, do término do Bloco administrativo e da impermeabilização da cobertura do Bloco da Eletrotécnica. Além destas obras previstas foi possível licitar o asfaltamento do estacionamento da Unidade de Cubatão.

Foi dada continuidade à política de expansão e modernização do acervo da Biblioteca, com o investimento de cerca de R\$ 80.000,00 em aquisição de livros. Entretanto o processo de abertura do acervo para acesso direto dos alunos às estantes ainda não foi concluído devido ao número reduzido de servidores alocados na Biblioteca.

Foi desenvolvido um folder de divulgação institucional com informações referentes aos cursos e serviços ofertados pelo CEFET-SP, entretanto tenha ficado imitada a tiragem deste material.

**Tabela 1 – Plano Anual – 2004 – DRG**

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Pra- zo	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Resultado
Expansão gradativa dos cursos superiores;	<b>Implantação (início) de 2 Cursos Superiores novos</b>	DRG-DDE-DRS	SP	Fev	Criação das turmas; matrícula, etc.	Atender às demandas da Sociedade e da comunidade escolar.	Cursos implantados	2	Implantados os cursos de Informática, Processo de Produção em São Paulo e Automação em Cubatão
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	<b>Impermeabilização da cobertura nas alas da Eletrotécnica e da mecânica na Sede -</b>	DAP-DRG-DRS	SP	Ago	Elaboração de projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Deterioração da Cobertura	Alas com Cobertura impermeabilizada	2	Ala da eletrotécnica Impermeabilizada
Melhoria da Gestão Adm. e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	<b>Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa</b>	DAP-DRG	SP	Dez	Aprovação do orçamento pelo PROEP; licitação; construção.	Melhoria da gestão administrativa e liberação de espaço para os laboratórios.	Prédio concluído	1	Obra Licitada e em construção
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	<b>Aquisição de livros para o acervo Bibliográfico.</b>	DRG-DDE-DRS	SP	Ago	Levantamento das demandas - licitação	Atender as demandas dos alunos	Processo de Aquisição Concluído	1	Livros Adquiridos
Gestão Participativa	<b>Implantar o Conselho de Ensino</b>	DRG-DDE	SP	Jun	Aprovação de regulamento, escolha dos membros, primeira reunião	Participação da comunidade na definição de políticas educacionais	Reuniões iniciadas	1	Conselho Implantado
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	<b>Implementar o ensino a distancia com a plataforma e-proinfo</b>	DRS-DUC-CUS-GTI-DRG	SP	Jul	Cadastro no e-proinfo, capacitação da equipe técnica, capacitação dos professores e criação de curso	Melhoria do processo de ensino - aprendizagem	Docentes capacitados	6	Docentes capacitados
Melhorar a Imagem da Instituição	<b>Criação de folder de divulgação institucional</b>	DRG-DDE-DRE	SP/CUB /SRT	Jul	Elaboração do material de divulgação; arte final; impressão.	Necessidade de apresentar os serviços da escola a sociedade.	Folder criado, Impresso e divulgado	1	Folder Criado mas em edição reduzida
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	<b>Instituir a Fundação de Apoio ao CEFET-SP</b>	DRG	SP/CUB /SRT	Nov	Criação de comissão; estudo da legislação e estatutos de outras fundações; elaboração de proposta; discussão com a comunidade; aprovação e implantação	Facilitar e agilizar os processos de prestação de serviços a sociedade	Fundação instituída	1	Proposta de estatuto Elaborada e aprovada pelo curador de Fundações
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	<b>Abertura do acervo da Biblioteca</b>	DRS	SP	Mar	Definição da Logística e implantação	Melhor atender os alunos	Acervo aberto	1	Em andamento
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	<b>Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências - Planejamento Operacional</b>	DRG	SP/CUB /SRT	Mai	Definição do modelo de Planejamento Operacional; discussão; elaboração do plano operacional pelas gerências.	Necessidade de planejamento das ações.	% de gerências com planejamento operacional realizado	90%	Não Realizado
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	<b>Regularização do Prédio - Sede</b>	DRG-DAP	SP	Mai	Finalizar entendimentos com a prefeitura	Atendimento a Legislação	Prédio regularizado	1	Em andamento

O processo de planejamento estratégico foi expandido para as diretorias, mas não foi plenamente expandido para o nível de gerências. Também não foi possível implementar a Fundação de Apoio do CEFET-SP, embora a proposta de estatuto já tenha sido aprovada pelo Ministério Público Estadual. A seguir serão destacadas as atividades específicas realizadas nas Unidades do CEFET-SP no ano de 2004.

## **2.2 Ações da Unidade Sede - São Paulo**

O ano letivo teve início com a Semana de Planejamento (de 09 a 14 de fevereiro de 2004), quando foram apresentadas e discutidas as atividades a serem cumpridas ao longo do ano escolar. Nesta semana, foi realizada uma avaliação do ano letivo de 2003 e foram apresentadas pelos Diretores as propostas de planejamento estratégico para 2004, havendo, ainda, uma Oficina acerca a Avaliação da Aprendizagem e Instrumentos de Avaliação promovida pela Diretoria de Ensino. Também nesta semana foram realizadas as reuniões de Área/Curso e de Coordenadores com intuito de promover as preparações para o cumprimento do ano letivo.

Nos dias 27 de março e 18 de setembro, foram promovidos Torneios de Xadrez, como complementos das atividades da disciplina-projeto do Ensino Médio "Xadrez, o jogo que educa", com a participação de alunos e, ainda, de público externo. Ainda, nesse sentido, em 30 de setembro foi proferida pelo Mestre Internacional Cubano, Geraldo Lebrede, uma palestra com o tema: "Xadrez na Educação".

Em 13 de abril e 28 de setembro, foram promovidas as cerimônias de "Outorga de Grau" dos formandos do Curso Superior de Tecnologia Industrial com ênfase em Automação da Manufatura e Controle de Processos e do Curso Superior de Tecnologia em Turismo, com a participação de alunos, professores e da Diretoria do CEFET-SP.

Em 02 de agosto, o CEFET-SP promoveu para os servidores a palestra da Dr.ª Sandra Irene Cubas de Almeida – DRT – Delegacia Regional do Trabalho/SP, com o tema: Procedimentos de Saúde e Segurança na Avaliação e Conduta da Disfonia Ocupacional. A palestra integrou as atividades de abertura do segundo semestre letivo de 2004.

De 17 a 20 de agosto, o CEFET-SP promoveu a "II Semana da Construção Civil", com a participação dos docentes da Área de Edificações e alunos dos Cursos Técnicos de Construção Civil, e do Curso Tecnológico em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil.

De 03 a 07 de setembro, o CEFET-SP foi sede do "XII JIFET'S – Jogos de Integração das Escolas Técnicas Federais – Região Sudeste", nas modalidades de Voleibol e Atletismo, com a participação de equipes de alunos deste CEFET e de outros da região sudeste.

De 08 a 09 de setembro, o CEFET-SP promoveu a "I Semana Tecnológica de Informática do CEFET-SP", com a participação dos docentes e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação e do Curso Técnico em Informática com habilitação em Programação e Desenvolvimento de Sistemas. Foram apresentadas palestras de temas de Informática, apresentadas por profissionais de diversas Empresas do setor.

De 20 a 25 de setembro, o CEFET-SP promoveu a "Semana Cultural de 2004", com a participação de toda a sua comunidade. Além da feira cultural, foram realizadas diversas atividades culturais e exposições de trabalhos. Foi ainda promovido um "Fórum de Informação Profissional", com a participação de ex-alunos e convidados.

De 20 a 24 de setembro, a Coordenadoria do Curso de Licenciatura em Física, promoveu a "I Semana de Licenciatura em Física", com a participação dos alunos e professores do Curso de Licenciatura em Física do CEFET-SP.



De 06 a 08 de outubro o CEFET-SP sediou o " Encontro Nacional de Licenciaturas em CEFET ", com a participação dos docentes dos Cursos de Licenciaturas de diversos CEFET's.

Nos dias 9 (1ª fase) e 23 (2ª fase) de novembro, sob a supervisão da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia, foi realizada a "Olimpíada de Ciências", com a participação dos alunos do CEFET-SP e de outras Escolas, sendo este evento promovido por Professores e alunos do Projeto Clube da Ciência e Tecnologia do Ensino Médio - Unidade Sede.

Em outubro, de 18 a 23, o CEFET-SP promoveu a "Semana de Ciência e Tecnologia", com diversas apresentações para a comunidade interna e externa. Nesta semana, no dia 23 de outubro, foi realizada a 2ª fase da Olimpíada de Ciências.

De 9 a 12 de novembro, ocorreu a "II CEFETUR - Semana de Turismo e Hospitalidade", com a participação dos docentes e alunos do Curso Superior de Tecnologia em Turismo. Além das apresentações e debates acerca do mercado de trabalho da área de Turismo, foram oferecidos mini-cursos, e ainda uma exposição de produtos, serviços e publicações de Editoras ligadas à referida área.

No dia 18 de novembro, o CEFET-SP sediou a apresentação dos trabalhos do "Projeto Época na Educação" da Editora Globo, sob a Coordenação da Prof.a Anna Maria Lucchesi, com a participação de alunos do CEFET-SP das disciplinas-projeto do Ensino Médio: Jornal de Literatura e Atualidades, que utilizam a Revista Época e Ciência, História e Cultura, que utilizam a revista Galileu, e de Escolas integrantes deste projeto educacional.

No dia 27 de novembro, a Área de Matemática, sob a supervisão da Coordenadoria de Ciência e Tecnologia, promoveram a "Olimpíada da Matemática", com a participação dos alunos do Ensino Médio do CEFET-SP.

Ainda em dezembro, no dia 4, o Curso Superior de Tecnologia em Turismo promoveu o "Cefestival – O Túnel do Tempo da Música", com a apresentação de vários grupos musicais de alunos integrantes dos vários cursos do CEFET-SP.

### **2.3 Ações da Unidade de Cubatão**

Dentre as ações ligadas ao ensino da unidade de Cubatão destacam-se:

- Criação e implantação do Primeiro Curso de Tecnologia em Nível Superior na UNED Cubatão na área de Automação Industrial, a partir de agosto de 2004.
- Obtenção de recursos por meio de aprovação de emendas orçamentárias, possibilitou a colocação do revestimento na fachada do prédio da Unidade e pavimentação de acesso à edificação.
- Realização do primeiro seminário de turismo com o tema "Que negócio é esse" que contou com a participação de empresas, entidades e artesãos do município, com palestras e workshops ligados à área do Turismo e artesanato em geral.

Em agosto, aconteceu a Mostra Cultura – Semana de Arte Moderna que tinha como objetivo divulgar a Cultura em suas diversas manifestações, tendo como tema principal a Semana de Arte Moderna, com apresentações de teatro, música, dança, vídeo sob a coordenação geral da Prof. Eloíza Martinez.

Em outubro, foi realizada a Semana de Ciência e Tecnologia com a participação de profissionais de diversas áreas técnicas.

Outros acontecimentos culturais também tiveram seu lugar durante o ano letivo como o Sarau promovido pelos alunos do 2º ano do Ensino Médio e a Mostra de Metodologia de Projeto promovida pelos alunos do 1º ano do Ensino Médio, coordenados pela Prof. Geisa Maria Baldi.

O relacionamento com a comunidade local foi incrementado com a participação em eventos tais como:

1ª ECOWEEK: Evento ligado à área ambiental com a participação de várias empresas do pólo industrial de Cubatão.

COMISSÃO MUNICIPAL DE TURISMO, da Prefeitura Municipal de Cubatão, comissão recém-criada para tratar de assuntos ligados ao Turismo da região, que conta com uma cadeira em nome do CEFET-SP.

## 2.4 Unidade de Sertãozinho

No ano de 2004, a Unidade recebeu onze novos professores, ingressantes por meio de concurso público realizado pelo CEFETSP. Embora a Unidade não dispusesse de vagas próprias, a Direção Geral optou pelo uso de vagas das outras Unidades, como forma de implementação da política do MEC que é de consolidação da Escola como pertencente à Rede Federal de Educação. No mês de julho foi entregue, ao PROEP/MEC, o Projeto de Financiamento para construção do prédio definitivo da Escola, assim como para a aquisição de mobiliário e equipamentos. O referido Projeto encontra-se em tramitação junto ao MEC e BID.

Destaca-se ainda, em 2004, a consolidação do Programa Especial de Formação Pedagógica com a abertura de mais uma turma de 40 alunos.

Também foram atividades de destaque no ano de 2004:

- Participação na Feira Internacional de Telecomunicações, Automação Industrial e Comercial, Co-geração de energia, Manutenção de Máquinas e Motores do Interior Paulista – AUTOMATÉCNICA, realizada em Ribeirão Preto/SP, no mês de maio;
- Treinamento para professores de São Paulo e Sertãozinho sobre o Sistema CAD UniCAM, realizado na Unidade, no mês de julho;
- Semana de Ciência e Tecnologia, realizada na Unidade, no mês de outubro;
- Discussões com participação de representantes do setor produtivo e sociedade local sobre diretrizes curriculares e novos planos de cursos, realizadas na UNED, nos meses de setembro a dezembro.;
- Obtenção de recursos financeiros por meio de emenda parlamentar, o que permitiu a aquisição de trinta novos computadores;
- Realização de visitas com os alunos às empresas do setor sucro-alcooleiro e indústrias de base da área mecânica, tais como Cia. Energética Moreno, Cia. Andrade Açúcar e Álcool, Usina da Pedra, Virálcool e Dedini.

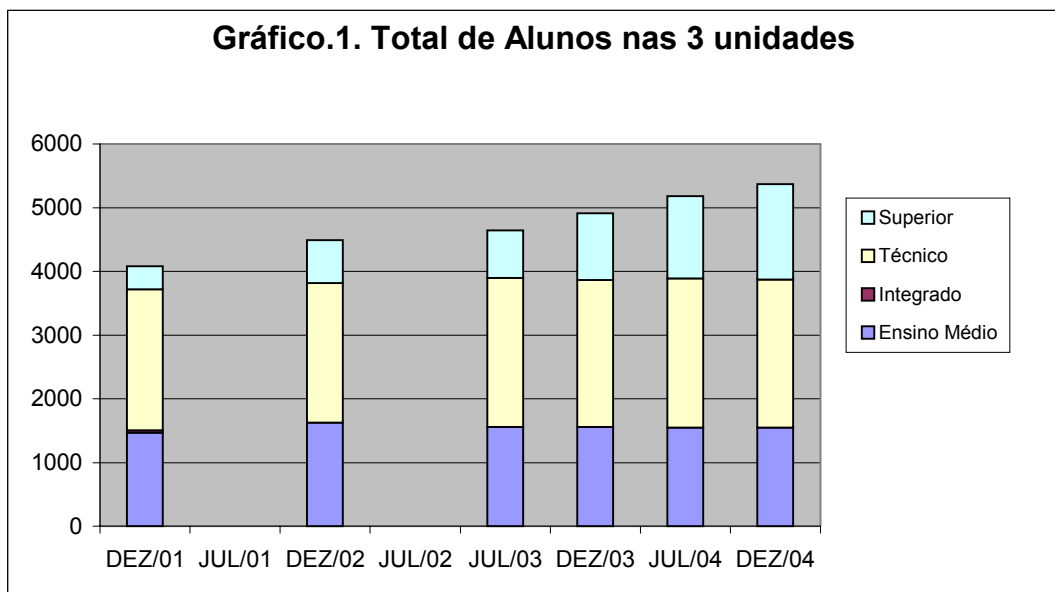
## 2.5 Indicadores de Gestão 2001-2004

As ações da gestão nos últimos quatro anos foram norteadas pelo Planejamento Estratégico elaborado em 2001, e com vigência até 2005, e com seu plano quadrienal, cujo extrato está no Apenso I. Passaremos a analisar a evolução de alguns dos principais indicadores de Gestão do pelo Planejamento Estratégico.

### **Alunos Matriculados**

No ano de 2004, o número de alunos matriculados em cursos regulares de longa duração voltou a crescer cerca de 10%, em comparação com o ano anterior, passando de 4912 alunos em 2003 para 5369 alunos em 2004. Este percentual de incremento de número de alunos matriculados observado nos últimos 4 anos, ocorreu prioritariamente como consequência da expansão dos cursos superiores, conforme pode ser observado no Gráfico 1. Outros fatores que influenciaram no aumento foi o menor índice de evasão

dos cursos técnicos e o ingresso de alunos nas segundas e terceiras séries do Ensino Médio e dos cursos superiores.

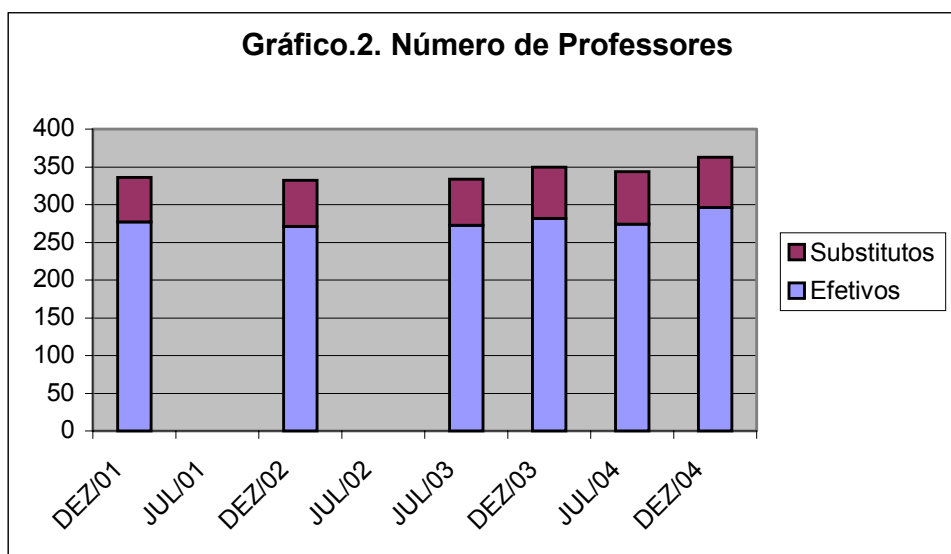


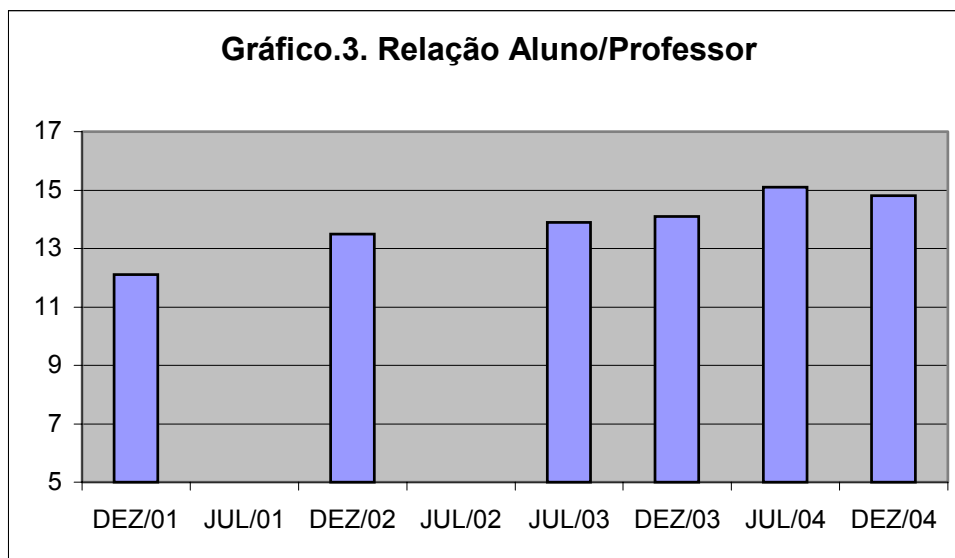
### Docentes

Apesar do aumento do número de alunos, não ocorreu nenhum incremento de vagas para docente durante o período, ficando limitadas a 341 vagas. O número total de docentes contratados (efetivos mais substitutos) teve uma variação mínima neste período, conforme pode ser observado no Gráfico.2. Foi realizado concurso público para ingresso de 27 professores efetivos, para as vagas ocupadas anteriormente por substitutos, o que possibilitou incremento do percentual de substitutos.

A relação alunos/professores cresceu na mesma proporção do aumento do número de alunos, conforme pode ser observado no Gráfico.3.

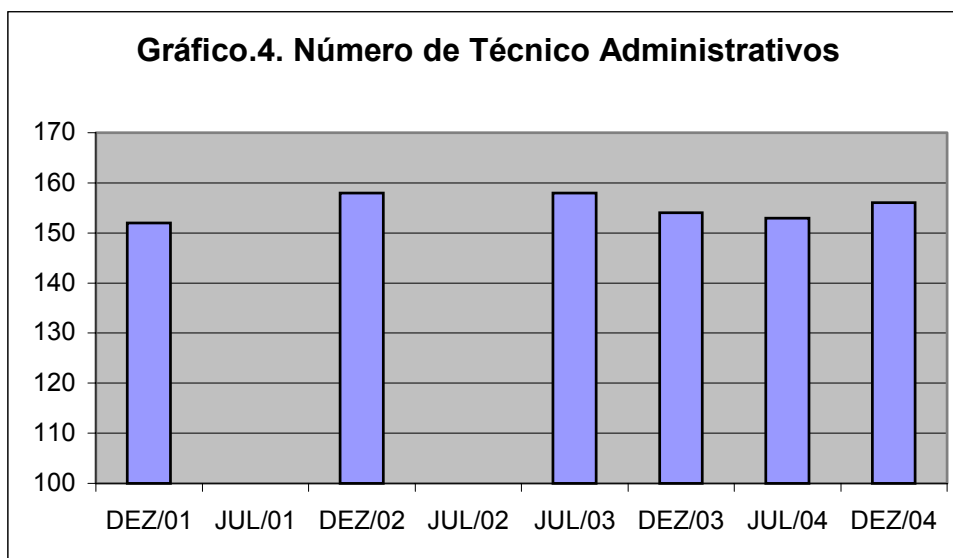
A persistir a estagnação do número de vagas, a expansão do número de alunos matriculados provavelmente não apresentará, nos próximos anos, os mesmos índices dos anos anteriores, visto que a instituição chegou ao limite da utilização da força de trabalho docente.

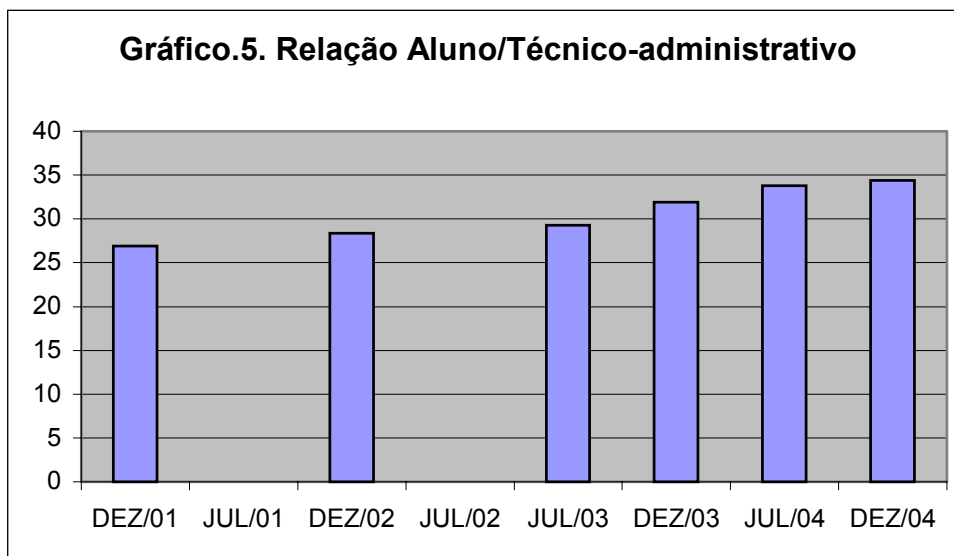




### Técnico-administrativos

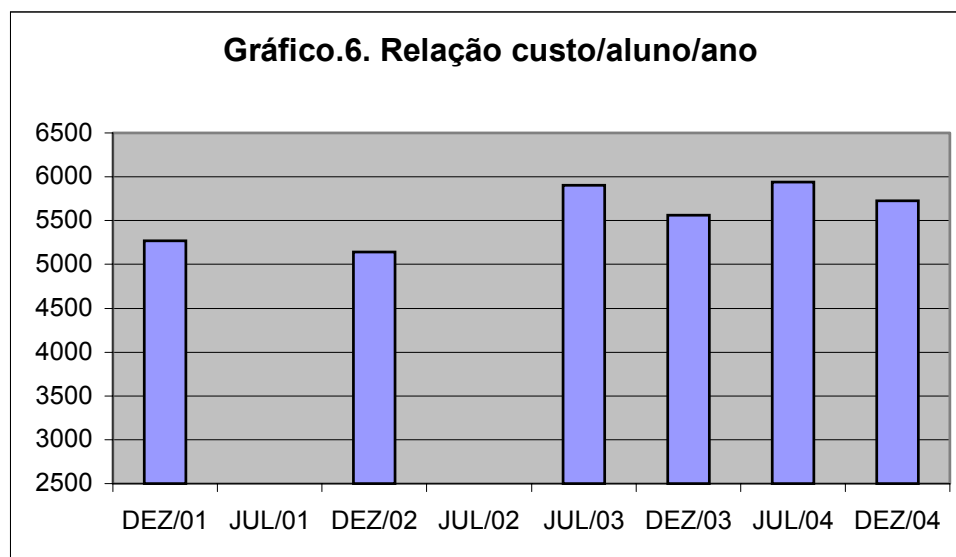
O Gráfico 4 apresenta o número de técnico-administrativos efetivos nas três unidades nos últimos 4 anos. Pode-se observar que a tendência de queda até o início de 2004 foi revertida no final do ano com a contratação, mediante autorização e concurso, de 11 novos servidores. Não obstante, a relação de 34 Alunos por Técnico-administrativo (Gráfico.4) tem crescido e continua bastante alta para uma escola com as mesmas características do CEFET-SP.





### Custo Aluno/Ano

O custo médio por aluno/ano (orçamento anual total dividido pelo número de alunos) não sofreu variação significativa nos últimos 4 anos (vide Gráfico6.) considerando-se a inflação e o aumento do orçamento do CEFET-SP. Este custo se manteve em torno de R\$ 5 500,00 principalmente devido ao aumento do número de alunos. Se for expurgado do orçamento o gasto com o pessoal inativo, o custo aluno ano cai para cerca de R\$ 4 200,00



Esperamos que a síntese aqui apresentada possa servir como instrumento de reflexão, tanto para a equipe de gestão quanto para a comunidade interna, para que possam continuamente reavaliar a Instituição e seu papel fundamental que é o de garantir Ensino Público de Qualidade à sociedade brasileira.

### **3 APRESENTAÇÃO DO CEFET-SP**

O Centro Federal de Educação Tecnológica de São Paulo – CEFET-SP é uma Instituição Federal de Educação Tecnológica, vinculada diretamente à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação, e integra o Sistema Federal de Ensino.

As finalidades essenciais desta Autarquia Federal e seu Estatuto estão definidos no Decreto n.º 2.855, de 02/12/1998.

De acordo com suas atribuições regimentais, as Escolas Técnicas Federais, autarquias instituídas nos termos das Leis n.º 3.552, de 16.02.1959, alterada pelo Decreto-Lei n.º 796, de 27.08.69 e 8.670, de 30.06.1993, transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica, nos termos da Lei n.º 8.948, de 08.12.1994, atendendo às exigências legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394/96, do Decreto n.º 2.208/97 e da Portaria n.º 646/97, têm por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

A história do CEFET-SP registra, em suas diversas fases, além da manutenção de educação pública de qualidade, oferta de formação profissional orientada ao desenvolvimento econômico brasileiro, especialmente no Estado de São Paulo.

Como Escola de Aprendizes e Artífices, criada em 1909, teve seu projeto voltado para a formação de operários e contramestres. Nos anos de 60 a 90, como Escola Técnica Federal de São Paulo, formou técnicos de nível médio, inicialmente para as áreas de Mecânica e Edificações, depois para Eletrotécnica, Eletrônica, Telecomunicações, Processamento de Dados e Informática Industrial.

Em 1987 a Escola inaugura sua segunda unidade, localizada no município de Cubatão, litoral paulista, e, em 1996, a terceira unidade, em Sertãozinho, no interior do Estado.

Nesse último período, houve o reconhecimento público da Escola Técnica Federal de São Paulo pelo excelente preparo profissional dos alunos egressos. Registre-se o fato de que, até hoje, ela ainda é conhecida popularmente como Escola Técnica Federal ou Federal de São Paulo.

A partir do ano 2000, já consolidada sua transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica, houve a remodelação e a expansão da oferta de ensino da instituição.

Atualmente, com aproximadamente 7.000 alunos matriculados, o CEFET-SP atua nos seguintes níveis e modalidades: Cursos Tecnológicos (nível superior), Formação de Professores (nível superior), Cursos Técnicos, Qualificação Profissional Básica e Ensino Médio.

O objetivo do ensino ministrado pelo CEFET-SP, em todos os níveis e modalidades, é o de construção de uma escola comprometida com a sociedade. Para tanto, suas ações apontam para a formação social e crítica do cidadão, proporcionando-lhe formas de intervir no processo de produzir cultura, conhecimento e desenvolvimento de novas tecnologias.

A proposta pedagógica que norteia todo o currículo baseia - se nos princípios explícitos da contextualização e da interdisciplinaridade e, implicitamente, na estética da sensibilidade, na política da igualdade e na ética da identidade.

A aprendizagem está direcionada para a construção, apropriação e mobilização dos saberes indispensáveis ao momento atual para as competências que envolvem os conhecimentos (o “saber”, as informações articuladas operatoricamente), as habilidades

(psicomotoras, ou seja, o “saber fazer” elaborado cognitivamente, sócio-afetivamente) e os valores, as atitudes (o “saber ser”, as predisposições para decisões e ações, construídas a partir de referenciais estéticos, políticos e éticos) constituídos de forma articulada e mobilizados para resolver problemas.

Os currículos são desenvolvidos ressaltando-se a transmissão dos conhecimentos acumulados historicamente pela humanidade, associada à construção de novos conhecimentos. De maneira geral, espera-se dar ao ensino um desenho que garanta a todos as condições básicas para a inserção no mundo do trabalho, a plena atuação na vida cidadã e as habilidades metacognitivas para continuar aprendendo.

### 3.1 UNIDADES DO CEFET-SP

O CEFET-SP é composto por três unidades: Sede, Cubatão e Sertãozinho.

**A Unidade Sede**, localizada na cidade de São Paulo, no tradicional bairro do Canindé, em local de fácil acesso, próximo à Estação Armênia do Metrô e ao Terminal Rodoviário do Tietê, ocupa uma área de 60.000 m<sup>2</sup>, dos quais 35.000 m<sup>2</sup> construídos e 15.000 m<sup>2</sup> projetados para construção. Esta unidade oferece todos os níveis de Educação Profissional, Formação de Professores e Ensino Médio, além de Cursos de Extensão e de Capacitação Profissional.

Apresenta infra-estrutura composta de salas de aula tradicionais, possuindo ainda:

- Auditórios (um para 147 pessoas, dois para 60 pessoas cada e um para 80 pessoas) e Biblioteca;
- Salas de Informática;
- Salas de Desenho Técnico e Projetos;
- Sala de Educação Musical, Ateliê de Artes, Estúdio de Rádio e TV, Minitatro para Artes Cênicas;
- Laboratórios de Redação, Inglês, Física, Química, Biologia, Programas de Saúde, Materiais de Construção, Medidas Elétricas, Máquinas Elétricas, Eletrônica, Telecomunicações, Ensaio Tecnológicos, Metrologia, Areia e Montagem, Metalografia, Tecnologia Mecânica, Usinagem em Coordenadas, Refrigeração e Ar Condicionado, C.N.C. e Turismo;
- Canteiros de Prática de Construções: alvenaria, instalações hidráulica e elétrica;
- Oficinas de Prática Profissional de Eletrotécnica, Eletrônica e Telecomunicações;
- Oficinas de Produção Mecânica: fundição, tornearia, fresagem, ajustagem, retificadoras, máquinas especiais, mecânica pesada, soldas elétrica e oxiacetilênica;
- Salas de Projeção: recursos audiovisuais para filmes, slides, transparências, videocassete, etc;
- Educação Física: pista de atletismo, campo de futebol e 04 quadras poliesportivas.

O aluno pode usufruir outros benefícios, tais como: Monitoria, Apoio ao Estudante, Orientação Educacional e Serviço de Integração Escola-Empresa, e participar de atividades culturais e promoções esportivas, recreativas, sociais e de lazer.

**A Unidade Cubatão** foi inaugurada em 1º de abril de 1987, com o objetivo de atender a comunidade de Cubatão, cidade com localização estratégica e que possui o maior parque industrial da América do Sul.

O atual prédio, que foi entregue à comunidade em fevereiro de 2001, tem 7.000 m<sup>2</sup> de área construída, num terreno de 25.700 m<sup>2</sup>. Suas instalações possuem a infraestrutura necessária para abrigar os cursos técnicos tradicionais e os novos cursos criados na área de serviço.

Apresenta infra-estrutura composta de salas de aula tradicionais, possuindo ainda:

- Auditório para 100 pessoas e Mini-auditório;
- Sala de projeção, com recursos audiovisuais e de produção de vídeos;
- Biblioteca;
- Laboratórios de Línguas Multimídia, de Artes, Química, Física e Biologia;
- Laboratórios de Informática, Eletricidade, Eletrônica, Simuladores, Controladores Lógicos Programáveis, Sistemas Digitais, Instrumentação, Controle de Processos, Telecomunicações, Confecção de Circuito Impresso e Instalações Elétricas;
- Estúdio de Rádio;
- Cantina e refeitório;
- Quadras e aparelhos para a prática de Educação Física.

**A Unidade Sertãozinho**, situada na cidade de Sertãozinho, foi inaugurada em 1996, com o objetivo de atender as comunidades da região de Ribeirão Preto. Seu funcionamento é baseado em parceria entre o Ministério da Educação, por meio do CEFET-SP e a Prefeitura Municipal de Sertãozinho, por meio da Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana – FUNDAM.

A Unidade oferece curso técnico com habilitações em Automação Industrial. São oferecidos, ainda, cursos de Extensão e Capacitação Profissional de qualificação de nível básico, nas áreas de Soldagem, Caldeiraria, Controle de Qualidade, CAD, Usinagem, Manutenção Elétrica e Mecânica, Controladores Lógico-Programáveis, Instrumentação, etc.

Atualmente, a Unidade desenvolve suas atividades educacionais em espaços distintos, sendo oferecidos aos alunos, além das salas de aulas teóricas, os seguintes recursos:

**PRÉDIO I – Sede:** Laboratórios de Instrumentação, Controladores Lógico-Programáveis, Informática, Eletrônica, Eletrotécnica; Motores Elétricos, Biblioteca; Serviço de Supervisão de Estágios e Serviço de Secretaria Escolar.

**PRÉDIO II – Oficina Mecânica:** Laboratórios de Produção Mecânica, Controle de Qualidade, Metrologia, Hidráulica e Pneumática, Refrigeração e Informática.

**PRÉDIO III – Caldeiraria:** Laboratórios de Soldagem, Traçagem de Caldeiraria, Desenho de Caldeiraria e Montagem de Caldeiraria.



## 4 NÍVEIS DE ENSINO OFERECIDOS NO CEFET-SP

### 4.1 ENSINO SUPERIOR

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do Ensino Médio. Nesse nível a Instituição oferece cursos de Tecnologia e Licenciatura.

**Cursos de Tecnologia** - formam profissionais e especialistas em nível superior que recebem formação direcionada para atender aos segmentos atuais e emergentes em atividades industriais e prestação de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Os conhecimentos científicos e tecnológicos adquiridos aliam-se à sua aplicação, de modo que intervêm prontamente no mercado de trabalho, transformando-os em processos, projetos, produtos e serviços com o intuito de solucionar problemas reais, ajudando as empresas a reduzirem seus custos para que enfrentem a crescente competitividade gerada pela globalização e alavancar todos os setores da economia.

**Licenciatura em Física** - destina-se a preparar professores que pretendem dedicar-se ao magistério na Educação Básica. Sua estruturação contempla o perfil curricular exigido pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, instituídas pelo Conselho Nacional de Educação, com ênfase na abordagem de conhecimentos específicos articulados à formação do profissional docente. Está estruturado em 08 (oito) semestres, incluindo práticas de ensino, atividades curriculares, acadêmicas e culturais e estágio de ensino, totalizando uma carga horária de 3000 (três) mil horas.

**Programa Especial de Formação Pedagógica** - habilita profissionais portadores de diploma de nível superior ao magistério nas disciplinas específicas da Educação Tecnológica de nível básico e técnico. O Programa é realizado com carga horária de 540 horas, sendo 240 horas de aulas presenciais e 300 horas de formação em serviço que os alunos/professores podem realizar por meio de estágio curricular ou validação da formação em serviço, referente às horas em que atuam como professores. O desenho curricular do Programa, atendendo ao disposto da Resolução CNE 02/97, abrange três núcleos: um Núcleo Estrutural, um núcleo Contextual e um Núcleo Integrador.

### 4.2 ENSINO TÉCNICO

Este nível da Educação Profissional tem como objetivo integrar o aluno às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduzindo ao permanente desenvolvimento, e pode ser destinado a candidatos que estejam cursando, ou que tenham concluído o Ensino Médio.

Conforme previsto em lei, o aluno deverá concluir o Ensino Médio para obter o diploma de técnico, podendo receber certificados de qualificação profissional antes do término, dependendo da estrutura curricular de cada curso e a obtenção das competências exigidas.

O Ensino Técnico tem duração de 2 a 4 módulos com regime de matrícula semestral, carga horária definida no plano de curso, atendendo os mínimos legais, podendo ser oferecido no período matutino, vespertino ou noturno.

### 4.3 ENSINO MÉDIO

É a etapa final da Educação Básica, destinada aos egressos do ensino fundamental (concluintes da 8ª série). Com duração de três anos, o curso tem como finalidades:

- A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos, a preparação básica para o trabalho e a conquista da cidadania pelo educando;
- A ênfase no continuar aprendendo, de modo a tornar o aluno capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior;
- aprimoramento da formação ética e do desenvolvimento do pensamento crítico do educando;
- A compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos por meio do inter-relacionamento da teoria com a prática no ensino de cada disciplina.

Os alunos do Ensino Médio terão contato com disciplinas-projetos, construídas em torno de diferentes eixos temáticos, de forma a proporcionar atividades práticas interdisciplinares e contextualizadoras do conhecimento humano, que possibilitem a reflexão e a construção de valores éticos.

O Ensino Médio tem duração de 3 anos, com regime de matrícula anual, carga horária definida no plano de cursos, atendendo ao mínimo de 2400 horas e é oferecido no período matutino, vespertino.

#### **4.4 FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA**

Numa perspectiva de oferta de educação continuada, são oferecidos programas de treinamento e de capacitação profissional, voltados para a qualificação, profissionalização e requalificação profissional de jovens e adultos em diversas áreas de atuação, independentemente de escolaridade. São cursos de duração variada, de 32 horas a 600 horas e são oferecidos de acordo com a demanda dos indivíduos ou de entidades públicas ou privadas. Os alunos destes cursos recebem certificação de participação e aproveitamento.

Esta modalidade destina-se a alunos egressos do Ensino Médio. Nesse nível a Instituição oferece cursos de Tecnologia e Licenciatura.

#### **4.5 ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

Voltadas à pesquisa e à prestação de serviços, têm como objetivo o acompanhamento do desenvolvimento tecnológico e a oferta de produtos e serviços de interesse da comunidade. Sua organização decorre tanto de projetos institucionais quanto da participação em trabalhos realizados em parcerias com outras organizações.

#### **4.6 ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA**

Atendendo às necessidades históricas e regionais de cada unidade, o CEFET-SP atua em uma série de áreas profissionais e do conhecimento nos diversos cursos e níveis.

Unidade Sede-São Paulo:

Áreas de Indústria

Automação Industrial

Mecânica, Produção Mecânica e Usinagem

Eletrotécnica

Eletrônica e Eletrônica Digital

Área da Construção Civil

Projetos

Gerenciamento

Área da Informática

Área da Telecomunicações

Área de Turismo  
Área de Gestão  
Área de Ensino de Física e outras Ciências

Unidade Descentralizada de Cubatão:

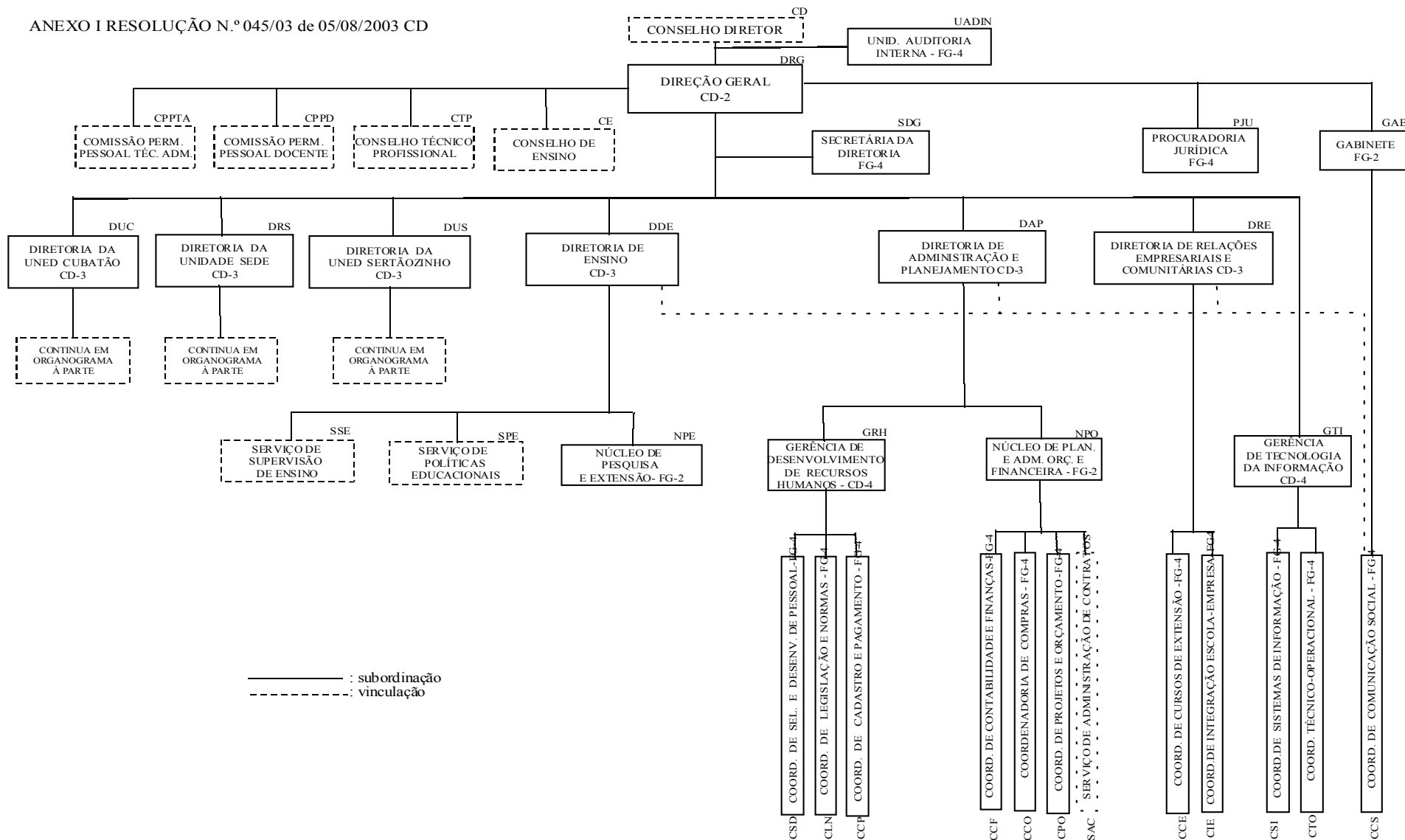
Área de Informática e Informática Industrial  
Áreas de Industria  
    Automação Industrial  
    Eletrônica e Eletrônica Digital  
Área de Turismo  
Área de Gestão

Unidade Descentralizada de Sertãozinho:

Área de Informática e Informática Industrial  
Áreas de Industria  
    Automação Industrial  
    Mecânica, Produção Mecânica e Usinagem  
    Eletrônica  
Área de Produção de Açúcar e Alcool

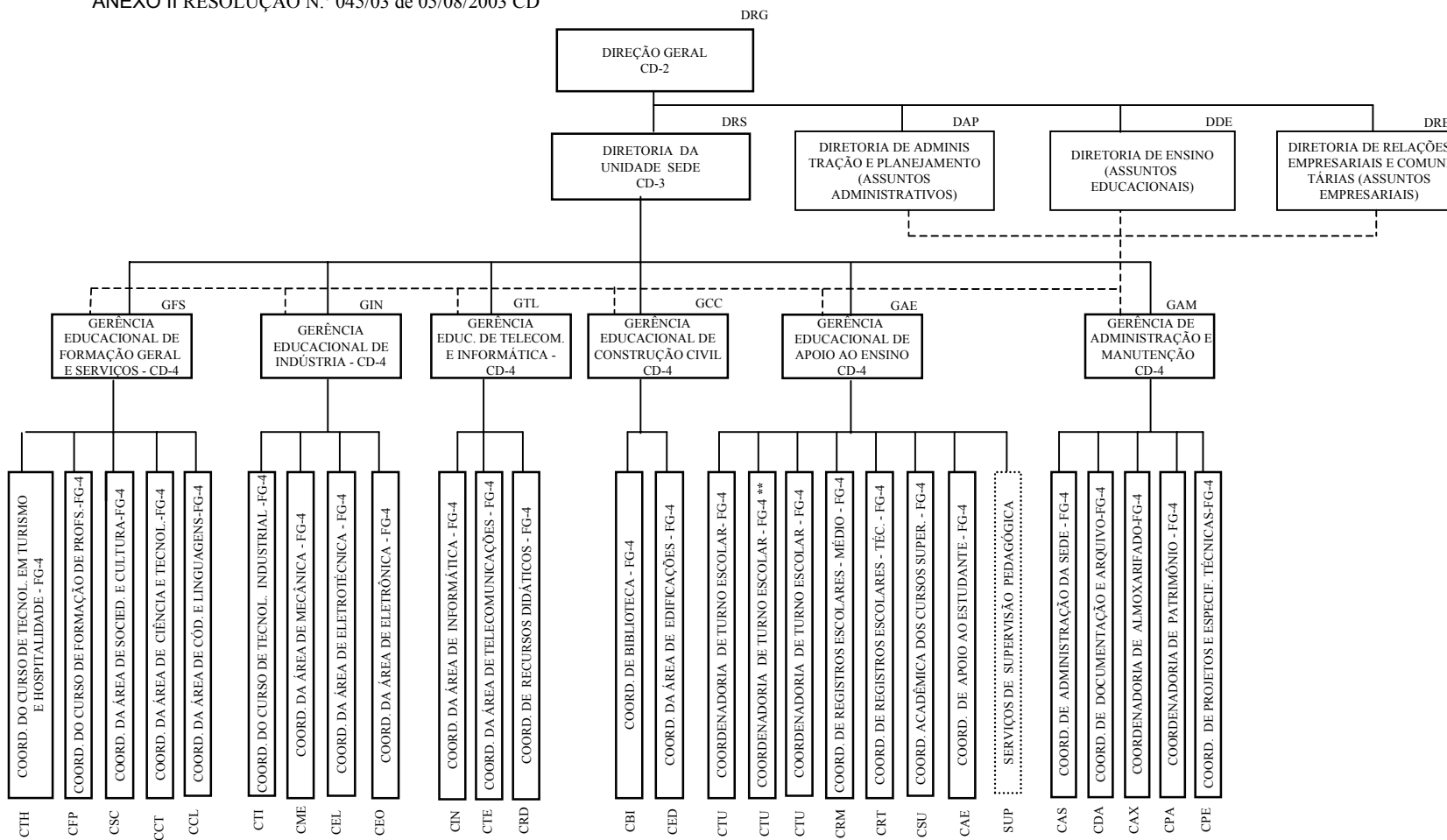
5 **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL** (Conf. Portaria Interministerial nº 414, de 21 de maio de 1998 e a Lei 9.640, de 25 de maio de 1998 e regulamento Interno de 05/08/2003)  
**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - DRG**

ANEXO I RESOLUÇÃO N.º 045/03 de 05/08/2003 CD



## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - SEDE

ANEXO II RESOLUÇÃO N.º 045/03 de 05/08/2003 CD

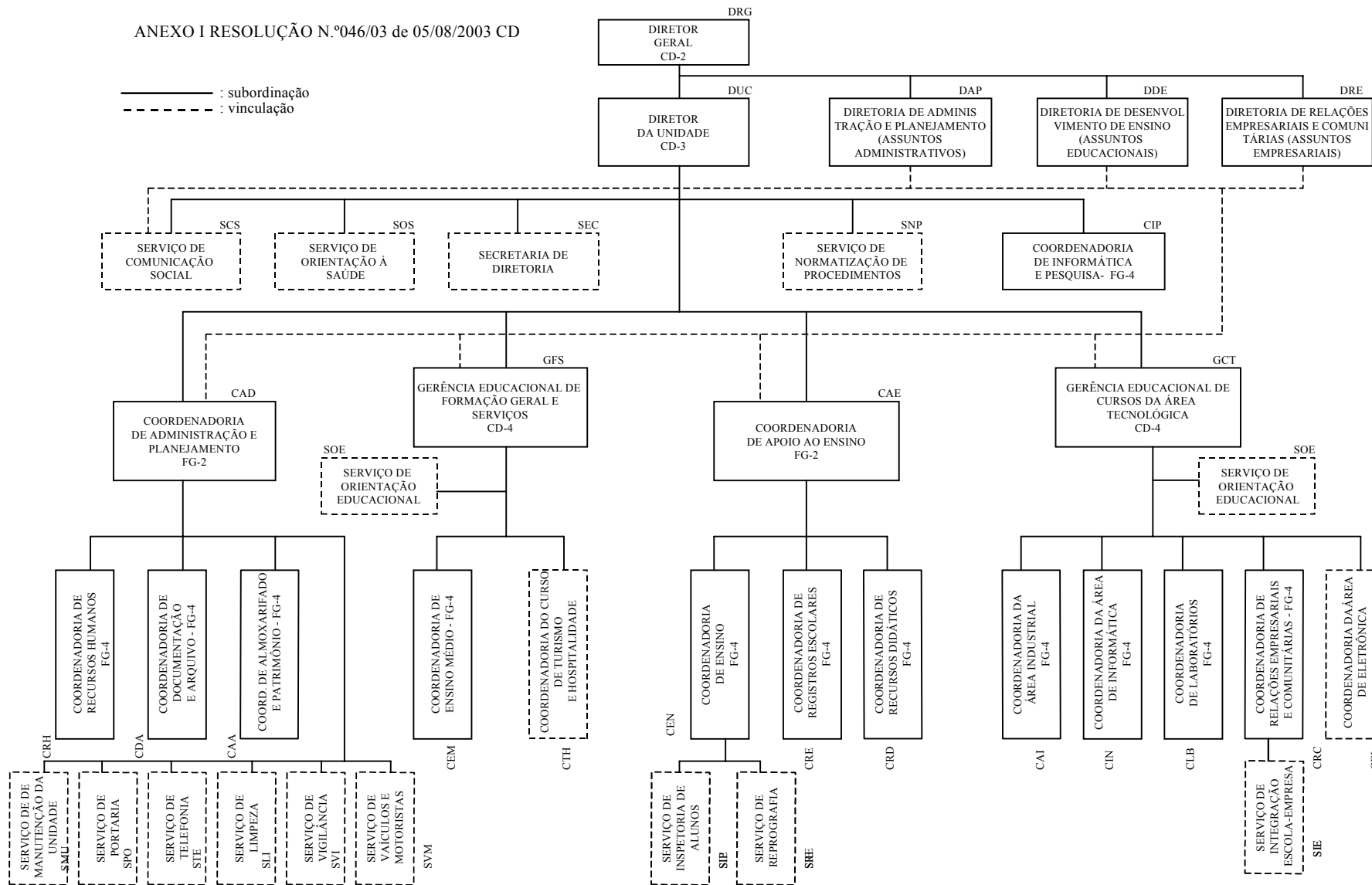


— : subordinação  
 - - - : vinculação

## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - UNED CUBATAO

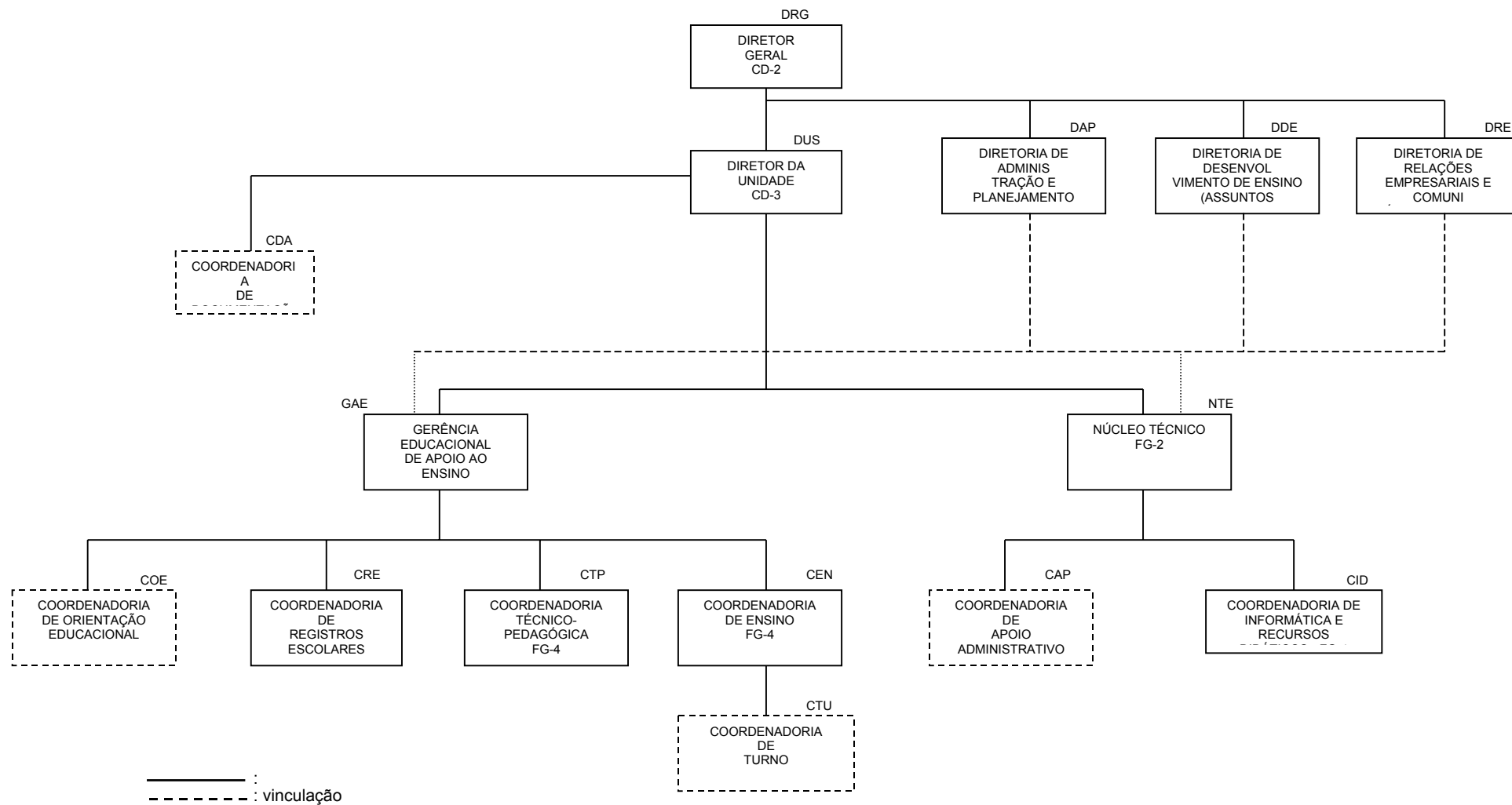
ANEXO I RESOLUÇÃO N.º046/03 de 05/08/2003 CD

— : subordinação  
 - - - : vinculação



## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO - CEFET-SP - UNED SERTÃOZINHO

ANEXO I RESOLUÇÃO N.º 047/03 de 05/08/2003

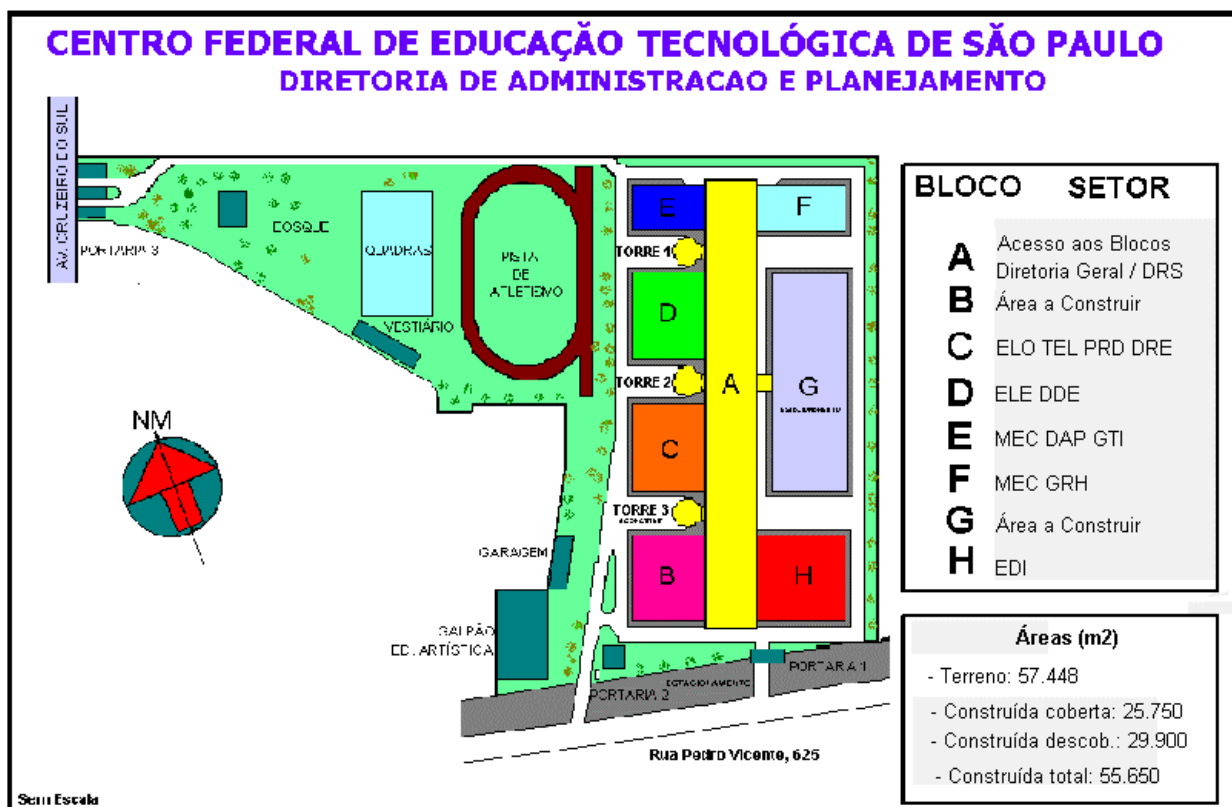






## 6 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

### 6.1 UNIDADE SEDE – SÃO PAULO



**Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE**

Área do Terreno	
Ocupação do Terreno	[m <sup>2</sup> ]
Área Total do Terreno	57.448
Projeção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	27.548
Área ocupada por Projetos Agropecuários	–
Área Urbanizada	18.000
Área sem Ocupação	–
Área não Aproveitável	–
Área do Terreno Disponível para Expansão	10.300
Área Construída	
Tipo de Área Construída	[m <sup>2</sup> ]
Área Construída Coberta	25.750
Área Construída Descoberta	29.900
<b>Área Construída Total</b>	<b>55.650</b>
Área Construída segundo a Utilização	
Tipo de Utilização	[m <sup>2</sup> ]
Área de Salas de Aula Teórica	2.480

<b>Tabela 2 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNIDADE SEDE</b>				
Área de Laboratórios				6.400
Área de Bibliotecas				490
Área de Unidades Educativas de Produção – UEP				-
Área de Apoio Pedagógico				1.500
Área de Atividades Esportivas				11.900
Área de Oficinas para Man. de Equipamentos de Ensino				250
Área de Atendimento Médico/Odontológico				45
Área de Alojamento para Estudantes				0
Área de Alojamento para outros Usuários				130
Área para Serviços de Apoio				3.500
Área para Atividades Administrativas				4.765
Outras Áreas Construídas				24.150
<b>Total</b>				<b>55.650</b>
<b>Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno</b>				
<b>Tipo de Ambiente</b>	<b>Quantidade Total</b>	<b>Utilização por Turno</b>		
		<b>Matutino</b>	<b>Vespertino</b>	<b>Noturno</b>
Salas de Aula Teórica	42	42	42	42
Laboratórios	76	76	76	76
Auditórios	3			
<b>Capacidade dos Ambientes</b>				
<b>Tipo de Ambiente</b>				<b>Capacidade</b>
01 Auditório				147
02 Auditórios				60 cada
01 Auditório				80
Alojamento para Estudantes				-

## 6.2 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE CUBATÃO (UNED CUBATÃO)

<b>Tabela 3 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO</b>	
<b>Área do Terreno</b>	
<b>Ocupação do Terreno</b>	<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área Total do Terreno	25.867,12
Proteção da Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	2.586,32
Área sem Ocupação	23.2800,80
<b>Área Construída</b>	
<b>Tipo de Área Construída</b>	<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área Construída Coberta	6.920,68
Área Construída Descoberta	-
<b>Total</b>	<b>6.920,68</b>
<b>Área Construída segundo a Utilização</b>	
<b>Tipo de Utilização</b>	<b>[m<sup>2</sup>]</b>
Área de Salas de Aula Teóricas	882
Área de Laboratórios	1029
Área de Biblioteca	156
Área de Apoio Pedagógico	149
Área de Atendimento Médico/Odontológico	39

<b>Tabela 3 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED CUBATÃO</b>				
<b>Área do Terreno</b>				
Área para Serviços de Apoio				107
Área para Atividades Administrativas				343
Auditórios				112
Outras Áreas Construídas				4.103,68
			<b>Total</b>	<b>6.920,68</b>
<b>Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2000</b>				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	19	12	8	17
Laboratórios	4	4	4	4
Auditórios		1		
<b>Número de Ambientes de Ensino Existentes e Utilização por Turno em 2001</b>				
Tipo de Ambiente	Quantidade Total	Utilização por Turno		
		Matutino	Vespertino	Noturno
Salas de Aula Teórica	18	4	8	9
Laboratórios	21	9	3	14
Auditórios		2		

### 6.3 UNIDADE DESCENTRALIZADA DE SERTÃOZINHO (UNED SERTÃOZINHO)

<b>Tabela 4 – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA – UNED Sertãozinho</b>	
<b>PRÉDIO SEDE – Área Total: 1.500 m<sup>2</sup></b>	<b>QUANT</b>
Salas de uso comum	03
Sala de uso comum c/ equipamento áudio – visual	02
Laboratório de Informática	01
Laboratório de Eletrônica	02
Laboratório de Eletricidade/Motores Elétricos	01
Laboratório de Refrigeração	01
Laboratório de Microprocessadores e CLP	01
Laboratório de Controle de Processos	01
<b>PRÉDIO OFICINA – Área Total: 650 m<sup>2</sup></b>	<b>QUANT</b>
Laboratório de Fabricação Mecânica	01
Laboratório de Hidráulica/Pneumática	01
Laboratório de Refrigeração	01
Laboratório de Motores	01
Laboratório de Controle de Qualidade/Desenho	01
Laboratório de Informática/CAD	01
<b>PRÉDIO CALDEIRARIA – Área Total: 2.540 m<sup>2</sup></b>	<b>QUANT</b>
Sala de uso comum	01
Sala ambiente de Desenho	01
Laboratório de Caldeiraria	01

## 7 PLANO DE TRABALHO REALIZADO – 2004

O Plano de Trabalho programado para a Gestão 2004, especificado em três áreas fundamentais, **Ensino, Relações Empresariais e Gestão e Planejamento**, foi construído em torno dos principais objetivos institucionais propostos pelo Planejamento Estratégico elaborado para o quadriênio.

Apresentamos, a seguir, o projeto de trabalho previsto para as áreas acima mencionadas, bem como os indicadores, metas e programas de ação previstos para cada um dos objetivos mencionados.

### 7.1 ÁREA DE ENSINO

#### A) OBJETIVO GERAL: CONSOLIDAR O CURSO TÉCNICO

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos.

**Indicador:** Índice de aprovação = nº de alunos aprovados / nº de alunos matriculados x 100

**Programas:** Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Supervisão no Planejamento Escolar.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	70,6% – 1º sem. 67,3% – 2º sem.	Maior que 70%	71,28%– 1º sem. 70,95%– 2º sem.
Cubatão	66,94% – 1º sem. 67,95% – 2º sem	Maior que 70%	61,32% – 1º sem. 58,75% – 2º sem
Sertãozinho	73,4% – No ano	Maior que 70%	72,3% - No ano

Comentários: Na UNED Cubatão, o indicador ficou aquém do esperado. Em 2005, a Diretoria de Ensino estará desenvolvendo um projeto de acompanhamento junto às gerências educacionais, visando aumentar estes índices. A UNED Sertãozinho está trabalhando na implantação de uma proposta de avaliação final, globalizada, com interferências interdisciplinares. Embora esse projeto ainda não tenha produzido dados quantitativos mais promissores, está alterando substancialmente a cultura dos alunos em relação à necessidade de dedicação aos estudos, fator extremamente positivo no rendimento escolar.

- **Objetivo Específico:** Redução da oferta de vagas nos Cursos Técnicos.

**Indicador:** Número de vagas.

**Programas:** adequação da força de trabalho, para possibilitar expansão do superior

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	840 vagas	700 vagas	640 vagas
Cubatão	551 vagas	500 vagas	490 vagas
Sertãozinho	128 vagas	100 vagas	96 vagas

#### B) OBJETIVO GERAL : EXPANDIR OS CURSOS TECNOLÓGICOS

- **Objetivo Específico:** Implantar curso de Tecnologia na Unidade Cubatão.

**Indicador:** Nº de Cursos implantados.

**Programas:** Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de Plano de Curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e Conselho Diretor.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Cubatão	1 curso	1 curso

- **Objetivo Específico:** Implantar curso de Tecnologia na Unidade Sede.  
**Indicador:** Nº de Cursos implantados.  
**Programas:** Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de Plano de Curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e Conselho Diretor.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Cubatão	2 curso	3 curso

- **Objetivo Específico:** Elaborar novos Planos de Curso de Tecnologia na Unidade Sede.  
**Indicador:** Nº de Planos elaborados e aprovados.  
**Programas:** Instituir comissão de professores, planejamento e elaboração de Plano de Curso e aprovação no Conselho Técnico Profissional e Conselho Diretor.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	1Plano	0 Plano

- **Objetivo Específico:** Reconhecer o Curso de Tecnologia em Turismo.  
**Indicador:** Nº de cursos reconhecidos.  
**Programas:** Preparar projeto de reconhecimento. Encaminhamento de processo para análise do MEC e visita da comissão de reconhecimento.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	1 curso reconhecido	1 curso reconhecido

- **Objetivo Específico:** Reconhecer, junto ao MEC, o curso de Formação de Professores.  
**Indicador:** Curso Reconhecido  
**Programas:** Apresentar pedido e acompanhar reconhecimento.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2003
Sertãozinho	1 curso reconhecido	Cadastro do CEFET na SESU

**Comentário:** O encaminhamento do projeto ficou prejudicado pelo não cadastramento anterior do CEFETSP na SESU, processo que está em andamento.

- **Objetivo Específico : Aumento de oferta de vagas dos Cursos Superiores**

**Indicador:** Nº de vagas oferecidas.

**Programa:** remanejamento e capacitação de professores, abertura de novas turmas.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	480	600	680
Cubatão	-	40	40

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos.  
**Indicador:** Índice de aprovação: nº de alunos aprovados / nº de alunos matriculados x 100  
**Programas:** Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar.  
**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	68,1% – 1º sem. 68,0% – 2º sem.	70%	74,43% 79,55%

**C) OBJETIVO GERAL : CONSOLIDAR O ENSINO MÉDIO**

- **Objetivo Específico:** Incrementar índices de aprovação dos alunos  
**Indicador:** Índice de aprov. = nº de alunos aprovados / nº de alunos matriculados x 100.  
**Programas:** Realização dos Conselhos de Classe Pedagógicos, Cursos, Palestras e Atuação no Planejamento Escolar, Flexibilidade curricular.  
**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	88,10% no ano	Maior que 90%	93,73%
Cubatão	83,43 % no ano	Maior que 90%	80,29%

Comentário:

- **Objetivo Específico:** Realizar evento de iniciação científica da rede federal.  
**Indicador:** Evento realizado.  
**Programas:** Preparação do evento: convite a escolas da rede federal  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	1evento	1 evento

**D) OBJETIVO GERAL : MELHORIA DAS CONDIÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS**

- **Objetivo Específico:** Implementar avaliação dos cursos.  
**Indicador:** porcentagem de alunos que responderam questionários.  
**Programas:** montagem de questionários, distribuição pelas unidades e análise dos resultados  
**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	70%	70%	74%

- **Objetivo Específico:** Implementar avaliação da Instituição.  
**Indicador:** índice de satisfação atingido por todos os segmentos.  
**Programas:** Elaboração, coletar respostas e análise dos resultados.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	satisfatório	satisfatório

**E) MELHORIA DA GESTÃO EDUCACIONAL.**

- **Objetivo Específico:** Criar conselho de ensino consultivo.  
**Indicador:** conselho de ensino criado.  
**Programas:** elaboração de propostas, discussão com a comunidade, criação do conselho e sua normatização.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	1	1

- **Objetivo Específico:** Implantação de colóquios didático-científicos.  
**Indicador:** colóquios realizados.  
**Programas:** escolha de palestras e palestrantes, organização, escolha de públicos.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	10	14

- **Objetivo Específico:** Criação de projeto social de alfabetização de adultos.  
**Indicador:** Projeto implantado.  
**Programas:** criação de curso de alfabetização de adultos na unidade sede.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	1 curso	1 curso

- **Objetivo Específico:** Concluir o processo de Supervisão dos registros escolares.  
**Indicador:** relatório encaminhado  
**Programas:** Visitas, consultas de supervisão e encaminhamento de relatório;  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
3 unidades	100%	100%

- **Objetivo Específico:** Concluir a implantação do sistema aluno.  
**Indicador:** Sistema implantado e em funcionamento.  
**Programas:** testes do sistema pelos setores interessados; encaminhamento de relatório.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	100%	70%

**Comentário:** O Sistema foi desenvolvido e posto em funcionamento, entretanto apresentou algumas inconsistências que serão ajustadas no ano de 2005.

- **Objetivo Específico:** Melhorar o nível de aprendizado dos alunos, diminuindo o número deles por equipamento.  
**Indicador:** dois tornos convencionais instalados.  
**Programas:** Apresentar orçamento, contratar e acompanhar a execução do serviço.

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	100%	100%

- **Objetivo Específico:** Elaboração de projeto para financiamento pela Fundação Vitae.  
**Indicador:** Projeto Apresentado.  
**Programas:** Estudo dos formulários de Fundação VITAE, escolha da temática, elaboração do projeto.

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	100%	100%

**Comentário:** Embora o projeto não tenha sido selecionado, a sua apresentação representa a possibilidade de manutenção do cadastramento junto à Fundação para futuras apresentações e/ou participação em programas.



### 7.1.1 Análise

O plano de trabalho 2004 da área de Ensino demonstra decréscimo de oferta para cursos técnicos e acréscimo de vagas para cursos tecnológicos, nas unidades Sede e Cubatão. Devido à falta de novas vagas para professores, para que seja possível a abertura de um novo curso de tecnologia, torna-se necessário o fechamento de uma turma de curso técnico.

Em Cubatão iniciou-se o primeiro curso superior desta unidade de ensino, na área de Automação Industrial. Em São Paulo, o processo de reconhecimento do curso de Tecnologia em Turismo foi finalizado, estando o curso reconhecido por 05 anos. O Ensino Médio continua apresentando bons índices de aprovação, com baixas taxas de evasão.

O Sistema aluno de São Paulo passou por reformulações e um novo sistema foi desenvolvido na Unidade Sertãozinho.

Para melhoria da gestão educacional e das condições didático-pedagógicas foi implementado o conselho de ensino, com a participação de todos os segmentos que compõem a comunidade, ou seja, professores, alunos e técnico-administrativos.

Como eventos voltados para o aprimoramento do ensino superior o CEFET-SP realizou um encontro que reuniu docentes de toda a rede federal para discutir a caracterização especial das licenciaturas nos CEFETs, além do aumento do oferecimento de colóquios didático- científicos.

Em especial, foi criado em São Paulo um curso de alfabetização de adultos, funcionando com três turmas em dois turnos, visando auxiliar na erradicação do analfabetismo em nossa cidade, de forma a otimizar os recursos públicos, utilizando horários ociosos em nossa escola, que apresenta taxas de ocupação altas no período noturno, quando oferece capacitação técnica e tecnológica a jovens e adultos trabalhadores, e que, durante o dia, conta com salas e laboratórios ociosos, que podem ser utilizados para atender à demanda por alfabetização e capacitação, contribuindo de forma mais dinâmica para a construção da autonomia e da cidadania do povo brasileiro.

## 7.2 ÁREA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS.

### A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A CERTIFICAÇÃO EM CURSOS DE QUALIFICAÇÃO BÁSICA.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o nº de certificações nos cursos de qualificação básica.

**Indicadores:** Número de alunos certificados.

**Programas:** Incrementar inserções na mídia impressa sobre a oferta de cursos de qualificação básica (CQB) oferecidos pelo CEFET-SP. Adequar os cursos ofertados às necessidades do mercado regional, adequar os recursos físicos utilizados nos CQB (instalações, equipamentos e material de apoio). Desenvolver novas modalidades de CQB.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
SEDE	1.240	1.302	982
CUBATÃO	150	157	0
SERTÃOZINHO	155	162	122
TOTAL	1.545	1.621	1.104

**Comentário:** Devido a alteração da política de gestão dos cursos de extensão houve a suspensão da oferta destes nas unidades SEDE e Sertãozinho a partir de junho de



2004, assim como o cancelamento do programa de implementação dos cursos na Unidade Cubatão.

- **Objetivo Específico:** Incrementar a diversidade de modalidades de cursos de qualificação básica.

**Indicadores:** número de modalidades de cursos de qualificação básica realizadas.

**Programas:** Identificar novas necessidades do mercado regional paulistano. Identificar as necessidades dos mercados regionais de Cubatão e Sertãozinho priorizando a consolidação dos CQB ofertados em 2003.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
SEDE	35	38	19
CUBATÃO	02	02	0
SERTÃOZINHO	07	08	05
TOTAL	43	49	24

**Comentário:** Devido a alteração da política de gestão dos cursos de extensão houve a suspensão da oferta destes nas unidades SEDE e Sertãozinho a partir de junho de 2004, assim como o cancelamento do programa de implementação dos cursos na Unidade Cubatão.

## B) OBJETIVO GERAL: INSERÇÃO DOS ALUNOS NO MERCADO DE TRABALHO.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o índice de ingresso de alunos no mercado de trabalho na atividade do estágio curricular obrigatório.

**Indicador:** Relação percentual entre o n.º de alunos que concluíram o programa de estágio e o número de alunos matriculados nos últimos módulos dos seus cursos.

**Programas:** Gestão junto às empresas. Divulgação das ofertas de estágio.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
SEDE	66,60%	70%	48,87%
CUBATÃO	27,30%	25%	25,53%
SERTÃOZINHO	13,58%	15%	13,11%
TOTAL	48,72%	47%	38,66%

**Comentário:** Na unidade SEDE, parte significativa dos alunos que cursaram os últimos módulos dos Cursos Técnicos também cursaram o último ano do Ensino Médio, no CEFET-SP, ou em outras Escolas da região, ocupando, com isto, dois períodos, o que dificultou seu ingresso nos programas de estágio em período integral (usualmente oferecidos pelas empresas paulistanas). Há de se considerar que em todas as unidades do CEFET-SP houve acréscimo na oferta de vagas para estágio.

- **Objetivo Específico:** Incrementar o número de micro-estágios realizados.

**Indicador:** número de micro-estágios realizados.

**Programas:** Gestão junto às empresas. Consolidar o programa de micro estágio nas unidades de CUBATÃO e SERTÃOZINHO.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
SEDE	30	33	29
CUBATÃO	16	18	10
SERTÃOZINHO	04	05	05
TOTAL	50	56	44

**Comentário:** Na Unidade SEDE o n.º de eventos não atingiu o objetivo previsto devido à limitação de veículo para o transporte. Há de se considerar que as atividades externas

realizadas pelos alunos do curso de Tecnologia em Turismo deixaram de ser consideradas neste indicador.

- **Objetivo Específico:** Manter o número de oferta de vagas de programas de estágios.  
**Indicador:** número de oferta de vagas de programas de estágios.  
**Programas:** Gestão junto às empresas.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
SEDE	500	500	679
CUBATÃO	74	74	75
SERTÃOZINHO	32	32	47
TOTAL	606	606	801

**Comentário:** Os resultados superaram as expectativa previstas devido à aceleração da economia registrada em 2004.

### C) OBJETIVO GERAL: REALIZAR PARCERIAS EDUCACIONAIS COM ENTIDADES PÚBLICAS OU PRIVADAS.

- **Objetivo Específico:** realizar parcerias com entidades públicas ou privadas visando a maior participação do CEFET-SP nas sociedades em que está inserida, além da busca de atualizações tecnológicas e capacitação profissional para seus servidores.

**Indicadores:** número de convênios firmados.

**Programas:** Contatar instituições que possam desenvolver parcerias educacionais com o CEFET-SP. Desenvolver programas junto a estas instituições.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
SEDE	05	03	02

**Comentário:** Devido à alteração da política de realização de parcerias, vários projetos foram cancelados e outros estão sendo reavaliados.

## 7.2.1 Análise

Durante o transcurso do ano de 2004, as atividades voltadas às parcerias e realização de capacitação por meio de oferta dos cursos extraordinários tiveram suas diretrizes alteradas.

O aquecimento da economia paulista colaborou para o crescimento da oferta de vagas de estágio em todos os segmentos de atuação do CEFET-SP.

Há de se ressaltar que o quadro de servidores do departamento não foi completado.

## 7.3 ÁREA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

### A) OBJETIVO GERAL: INCREMENTAR A INFORMATIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

- **Objetivo Específico:** Ampliar/Atualizar o parque de equipamentos de informática instalado.

**Indicador:** Número de equipamentos de informática adquiridos.

**Programas:** Levantamento das necessidades (P/A), obtenção e alocação de recursos orçamentários, convênios, licitação e aquisição dos equipamentos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	100	100	105

## B) OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

- **Objetivo Específico:** Aumentar o valor destinado à capacitação de servidores.  
**Indicador:** Valor destinado à capacitação dos servidores.  
**Programas:** Divulgação e incremento da oferta de atividades de capacitação de servidores.

### Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	R\$134.000,00	150.000,00	165.000,00

- **Objetivo Específico:** Aumentar a oferta de capacitação para servidores.  
**Indicador:** índice de capacitação (número de capacitações realizadas / número servidores ativos x 100) = 304/388 = 78%  
**Programas:** realização de cursos, seminários, palestras e programas de treinamento; implantação da Política Nacional de Capacitação; criação e implantação do Programa de Capacitação para Mestrado e Doutorado.

### Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	135%	100%	78%

**Comentário:** A meta não foi plenamente alcançada. Visando obter maior economicidade, quando viável os cursos e eventos foram fechados para grupos de servidores.

## C) OBJETIVO GERAL: FOMENTAR A PESQUISA TECNOLÓGICA E CIENTÍFICA.

- **Objetivo Específico:** Conceder bolsas de iniciação científica aos alunos dos cursos superiores.  
**Indicador:** Quantidade de bolsas concedidas  
**Programas:** Planejamento orçamentário, disponibilização dos recursos, pagamento das bolsas.

### Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	10	13	13

- **Objetivo Específico:** Disponibilizar recursos orçamentários para aquisição de insumos necessários ao desenvolvimento de projetos de pesquisa de pequeno porte.  
**Indicador:** Valor disponibilizado  
**Programas:** Planejamento orçamentário, disponibilização dos recursos, aquisição dos insumos.

### Resultados:

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00

## D) OBJETIVO GERAL: AMPLIAR E MODERNIZAR LABORATÓRIOS, BIBLIOTECA E DEMAIS AMBIENTES DE ENSINO

- **Objetivo Específico:** Ampliar o acervo bibliográfico.

**Indicador:** Número de livros adquiridos.

**Programas:** Levantamento das necessidades junto às áreas de ensino.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	3.823	3.000	3.100

- **Objetivo Específico:** Criar novos laboratórios.

**Indicador:** Número de laboratórios criados.

**Programas:** Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos, aquisição de equipamentos e mobiliário e implantação do laboratório.

**Resultados**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	02	03	02
Cubatão	--	01	01
Sertãozinho	01	01	01

- **Objetivo Específico:** Equipar e modernizar laboratórios existentes.

**Indicador:** Número de laboratórios equipados ou modernizados.

**Programas:** Elaboração dos projetos, obtenção e alocação de recursos orçamentários, recursos do PROEP e convênios, aquisição dos equipamentos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	01	05	05
Cubatão	06	03	03
Sertãozinho	02	02	01

**Comentário:** Aquisição de Torno CNC para o Laboratório de Produção Mecânica.

Não consolidado o Laboratório de Instrumentação

Aquisição de Recursos Audio-Visuais

Kits didáticos de alta tecnologia e instrumentos de medição

## E) OBJETIVO GERAL: RECUPERAR E AMPLIAR INSTALAÇÕES FÍSICAS

- **Objetivo Específico:** Recuperação da cobertura (telhado).

**Indicador:** Percentual da área coberta recuperada.

**Programas:** Elaboração dos projetos técnicos, obtenção e alocação de recursos junto ao MEC.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2003
Sede	50%	50%	25%

- **Objetivo Específico:** Criação de salas mini-auditório.

**Indicador:** Auditório Criado.

**Programas:** Eliminar goteiras na antiga biblioteca, elaborar projeto de mini-auditório, alocar recursos, licitar.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	–	01	–

**Comentário:** A impermeabilização da cobertura foi concluída. A construção das salas

mini-auditório está prevista para 2005.

- **Objetivo Específico:** Criação de salas de aula.

**Indicador:** Salas criadas.

**Programas:** Eliminar goteiras na antiga biblioteca, elaborar projeto de sala, alocar recursos, licitar.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	–	04	–

**Comentário:** A impermeabilização da cobertura foi concluída. A construção das novas salas está prevista para 2005.

- **Objetivo Específico:** Conclusão do acabamento do prédio da Uned de Cubatão.

**Indicador:** Acabamento concluído.

**Programas:** Elaboração de Projeto, alocação de recursos, licitação e execução.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Cubatão	1	01	02

**Comentário:** Conclusão em 2004. Além da meta prevista, foi realizada a pavimentação do entorno da Unidade de Cubatão.

- **Objetivo Específico:** Implantação de sistema de Vigilância e Monitorização Remota.

**Indicador:** Sistema Implantado e Operacional.

**Programas:** Elaborar projeto de implantação, alocação de recursos, licitar o equipamento, implantar sistema.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	02 (CBT)	01	01

**Comentário:** O Processo Licitatório foi concluído em 2004.

- **Objetivo Específico:** Conclusão do prédio do Bloco da Administração e Rampa – Sede.

**Indicador:** Prédio Concluído.

**Programas:** Elaboração de Projeto, aprovação do financiamento pelo MEC/PROEP, licitação, construção.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	–	01	01

**Comentário:** A obra foi financiada com recursos provenientes do MEC/PROEP. Processo Licitatório concluído em 2004.

## F) OBJETIVO GERAL: MELHORAR A GESTÃO ADMINISTRATIVA E OTIMIZAR OS RECURSOS DISPONÍVEIS

- **Objetivo Específico:** Agilizar e melhorar a eficiência e economicidade nas licitações.

**Indicador:** Nº de licitações realizadas por meio da modalidade Pregão.

**Programas:** Efetuar treinamento dos servidores interessados, designar comissão específica, preparar ambiente e equipamentos próprios, e promover licitações por meio de pregão.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	08	15	21

**Comentário:** Será prevista no Plano Anual de 2005 a realização de Pregões Eletrônicos.

- **Objetivo Específico:** Agilizar e ampliar a competitividade e economicidade e racionalizar os procedimentos nas aquisições de pequeno valor em consonância com a Portaria 306/01 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

**Indicador:** Nº de aquisições realizadas por meio do Sistema de Cotação Eletrônica de Preços.

**Programas:** Efetuar treinamento dos servidores interessados, promover aquisições de bens de pequeno valor por cotação eletrônica.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	–	30	44

- **Objetivo Específico:** Racionalização dos processos administrativos.

**Indicador:** Serviço de Protocolo Central Informatizado.

**Programas:** Elaborar projeto, contratar serviços, implantar a informatização.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	–	01	--

**Comentário:** Projeto em andamento.

- **Objetivo Específico:** Agilização dos processos administrativos.

**Indicador:** Estruturas de compras e contabilidade revistas

**Programas:** Adequar espaço físico, contratar pessoal (concurso), levantar fluxograma e atribuições das coordenadorias, equipamento SIAFI, desmembrar CCF e CCO

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Todas	–	02	02

**Comentário:** Foram criadas estruturas físicas e funcionais específicas para Licitações (CCL) e Execução Orçamentária e Financeira (COF).

- **Objetivo Específico:** Sistematização dos processos administrativos.

**Indicador:** Manual de procedimentos elaborado.

**Programas:** Contratar pessoal (concurso), levantar dados das tarefas das Gerências e Coordenadorias, elaborar fluxogramas, elaborar procedimentos escritos.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
-	–	01	-

**Comentário:** Quadro de servidores ainda insuficiente e deficiente.

- **Objetivo Específico:** Regularização do Prédio da Unidade Sede junto à Prefeitura Municipal de São Paulo.

**Indicador:** Prédio/Terreno Regularizado.

**Programas:** Acompanhamento do trabalho da empresa contratada, gestões junto à Prefeitura, reformas necessárias.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	–	01	–

**Comentário:** Processo em fase final de tramitação, obtida regularização provisória.

- **Objetivo Específico:** Aquisição de 2 Veículos Oficiais.

**Indicador:** Veículos Adquiridos.

**Programas:** Verificar procedimento de licitação, verificar procedimento para aquisição, alocação de recursos, licitação.

**Resultados:**

UNIDADE	RESULTADOS 2003	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	01	01	01
Cubatão		--	
Sertãozinho	01	01	01

- **Objetivo Específico:** Dar guarda aos bens móveis da Instituição.

**Indicador:** Garagem construída.

**Programas:** Acompanhar solicitação já encaminhada.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	100%	100%

- **Objetivo Específico:** Agilizar os processos da Unidade que necessitam de transporte adequado.

**Indicador:** Veículo Adquirido.

**Programas:** Encaminhar pedido e a acompanhar processo de compra.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	100%	100%

- **Objetivo Específico:** Melhorar a infra-estrutura do Registro Escolar.

**Indicador:** Arquivos Deslizantes adquiridos.

**Programas:** Elaboração de projeto e a acompanhar processo de compra.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sede	1	1

## G) OBJETIVO GERAL: AMPLIAR A GESTÃO PARTICIPATIVA

- **Objetivo Específico:** Implementar o funcionamento do Conselho Escolar.

**Indicador:** Reuniões realizadas.

**Programas:** Convocar reuniões, discutir problemas da Escola, envolver conselheiros na solução dos problemas.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	100%	100%

## H) OBJETIVO GERAL: CONSOLIDAR A UNIDADE DE SERTÃOZINHO



- **Objetivo Específico:** Implantar Laboratório de CNC.  
**Indicador:** Laboratório Funcionando.  
**Programas:** Construção da sala, instalação do Torno CNC e treinamento dos professores.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	Laboratório Funcionando	70%

**Comentário:** Os recursos para a construção da sala estavam previstos dentro de um convênio que não foi realizado. Dessa forma somente os equipamentos foram adquiridos e estão parcialmente instalados em local não adequado mas que permite o uso parcial do torno CNC nas aulas do curso técnico,

- **Objetivo Específico:** Implantar fase I do Laboratório de Controle de Processos  
**Indicador:** Laboratório Funcionando.  
**Programas:** Instalação de rede elétrica e de ar comprimido, adquirir cadeiras e instalar computadores.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	Laboratório Funcionando	60%

**Comentário:** Os recursos para a instalação da rede de ar comprimido, assim como para a aquisição das cadeiras estavam previstos dentro de um convênio que não foi realizado. Dessa forma somente foi executada a rede elétrica e adquiridos os equipamentos que deverão ser instalados em 2005.

- **Objetivo Específico:** Implantar fase II do Laboratório de Controle de Processos  
**Indicador:** Laboratório Funcionando.  
**Programas:** Aquisição de equipamentos e componentes.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	Laboratório Funcionando	80%

**Comentário:** Foram adquiridos os equipamentos, que são os recursos de maior valor. Os componentes devem ser adquiridos em 2005.

- **Objetivo Específico:** Construir o prédio, equipar a Unidade e expandir a oferta de cursos.  
**Indicador:** Projeto Aprovado.  
**Programas:** .Solucionar o impasse referente ao local de construção, concluir pesquisa de demanda, apresentar o PROEP.  
**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	Projeto Aprovado	100%

**Comentário:** O projeto apresentado foi aprovado pelo MEC. O convênio está em fase de finalização para assinatura.



- **Objetivo Específico:** Participar ativamente na FUNDAM, com vistas ao seu pleno funcionamento.

**Indicador:** Processos agilizados.

**Programas:** Reestruturar o conselho deliberativo da FUNDAM e acompanhar seu desenvolvimento.

**Resultados:**

UNIDADE	METAS	RESULTADOS 2004
Sertãozinho	Processos agilizados	100%

**Comentário:** As modificações no Estatuto da FUNDAM (Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana) transformaram-na em uma instituição de apoio ao CEFETSP – UNED Sertãozinho, garantindo assim, entre outras possibilidades, a liberação do terreno, patrimônio da Fundação, para a construção da futura sede da Escola.

### 7.3.1 Análise

Durante o exercício de 2004 a Gestão Administrativa do CEFET-SP norteou-se pelos objetivos e metas propostos por meio do Plano Quadrienal 2002 / 2005, em especial àqueles elencados no Plano Anual 2004. Atendendo determinação da Direção Geral, buscamos incansavelmente aumentar a eficiência da máquina administrativa, racionalizando procedimentos e procurando romper antigos paradigmas da Administração Pública, sempre dentro dos limites que a legislação nos impõe. Em todos os processos procuramos optar por soluções que trouxessem mais vantagens para a Administração. Assim acreditamos ter participado do esforço do Governo Federal no sentido de uma efetiva redução dos custos governamentais, com mais agilidade, transparência, eficiência, eficácia e efetividade nos gastos públicos.

Mesmo tendo que enfrentar uma série de dificuldades conjunturais, tais como um quadro de pessoal inadequado e outras citadas mais adiante, conseguimos aumentar nossos índices de produtividade, com conseqüente redução do custo/aluno. O CEFET-SP, enquanto se consolida no ensino superior, já caminha rumo à sua transformação em Universidade Tecnológica, e sua gestão administrativa encontra-se preparada para enfrentar esse desafio, proporcionando todo o apoio necessário às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Para tanto, será necessário dar continuidade à modernização da máquina administrativa, tanto no âmbito do CEFET-SP quanto do Governo, nosso mantenedor e principal parceiro na missão de oferecer educação profissional e tecnológica de qualidade à sociedade brasileira. A propósito, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão já definiu sua proposta de alteração da Lei de Licitação - a Lei nº 8.666, de 1993- e da Lei do Pregão - a Lei nº 10520, de 2002. As alterações sinalizam principalmente a utilização, de forma produtiva, da informática na administração. Nessa linha, o CEFET-SP passou a utilizar gradativamente diversos sistemas informatizados disponibilizados pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão por meio da Internet e Rede Serpro como, por exemplo, o Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG com seus subsistemas SICON (gestão de contratos), SISPASS (registro de passagens aéreas), SIDEC (Divulgação Eletrônica de Compras e Contratações), SISME (Minuta de Empenho), SIREP (Registro de Preços), SICAF (Cadastramento de Fornecedores); SIGPLAN (informações gerenciais e planejamento), além do SIAFI e SIDOR entre outros.

Em 2004, aperfeiçoamos a gestão de contratos através de algumas ações

importantes, tais como a informatização plena via SICON, a designação de fiscais para cada contrato individualmente, conforme recomendado pela Auditoria da CGU, o estabelecimento de rotinas e fluxos mais ágeis entre outras medidas, permitiram um melhor acompanhamento e controle da execução contratual.

Também foram adotadas várias medidas visando a melhoria e racionalização das atividades administrativas. Após diversos estudos, foi possível por exemplo aumentar a agilidade e a eficiência das compras e licitações por meio de uma reorganização do espaço físico, contratação de pessoal (concurso), revisão do fluxograma e atribuições das coordenadorias, adequação do equipamento SIAFI e desmembramento das Coordenadorias de Compras e Contabilidade.

Como o processo de planejamento é participativo, desde as fases iniciais de repartição de recursos até a execução, a comunidade interna do CEFET-SP atua direta ou indiretamente, priorizando seus projetos de investimento e aquisição de insumos básicos, bem como acompanhando a implementação das diversas ações realizadas. Para facilitar ainda mais essa participação é disponibilizado um sistema informatizado em rede interna de livre acesso aos servidores, por meio do qual é possível apresentar projetos e também acompanhar os trâmites e a execução.

Mesmo diante de diversas dificuldades de ordem orçamentário-financeira, jurídica e administrativa, o CEFET-SP conseguiu avançar e crescer em 2004. A seguir, destacamos algumas ações que puderam ser executadas com os recursos disponíveis:

- AMPLIAR o acervo bibliográfico em mais de 3.000 exemplares, podendo com isto fazer frente às necessidades dos alunos e professores, em especial, dar suporte à expansão dos cursos superiores;
- MODERNIZAR laboratórios e oficinas por meio da aquisição de novos equipamentos e tecnologias, tais como o Kit de Instrução e Controle Digital, Conjunto Didático Microprocessador, Laboratório de Recursos Audio-Visuais, Instrumentos de Medição / Microscópios e Laboratório de Comando Numérico Computadorizado (CNC) na Uned de Sertãozinho;
- INCREMENTAR a informatização no CEFET-SP por meio da ampliação do parque instalado. Em 2004 foram adquiridos mais de 80 microcomputadores, 2 servidores para internet educacional, 4 impressoras a laser e vários periféricos para as diversas áreas;
- DAR SUPORTE às aulas teóricas e práticas e ao funcionamento do CEFET-SP, com a aquisição de insumos básicos e contratação de serviços diversos.
- FOMENTAR as atividades de pesquisa por meio da concessão de bolsas de iniciação científica para alunos dos cursos superiores.

Foi possível ainda a realização de diversas reformas imprescindíveis à manutenção/conservação das instalações físicas. Dentre essas ações, destacamos algumas de maior relevância:

- REFORMA/IMPERMEABILIZAÇÃO da cobertura de parte do prédio da Unidade Sede, com o objetivo de eliminar as infiltrações de água que tantos transtornos e prejuízos têm causado à comunidade e ao CEFET. Em 2004 foi realizado processo licitatório iniciados os serviços, com a conclusão prevista para 2005;
- CONCLUSÃO DO PRÉDIO administrativo e rampa de acesso da Unidade Sede. Após anos de espera, um antigo sonho da comunidade está para se tornar realidade. Em 2004 foram obtidos recursos do convênio MEC/PROEP no montante de R\$ 1.300.000,00, o que viabilizou a abertura de concorrência pública respectiva contratação. As obras foram iniciadas e sua conclusão prevista para o final de 2005, quando poderão ser liberadas várias salas de aula até hoje ocupadas precariamente pela administração. Vale ressaltar que o custo final ficou cerca de 20% abaixo do estimado inicialmente;

- PAVIMENTAÇÃO do entorno da Uned de Cubatão, visando facilitar o acesso de pedestres e veículos pesados;
- INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE SEGURANÇA com monitoração por câmeras na Unidade Sede visando aumentar a segurança das pessoas e evitar prejuízos ao patrimônio público. Em 2004 foi realizado processo licitatório (Convite) e a contratação, com a conclusão dos serviços prevista para 2005 ;
- OUTROS SERVIÇOS DE MENOR PORTE executados no decorrer do exercício, tais como manutenção preventiva e corretiva nas instalações hidráulicas, elétricas e alvenaria.

Nos últimos dois anos, uma lenta revolução vem ocorrendo no governo federal, quanto à efetivação de suas licitações. As mudanças são importantes porque aumentaram de forma significativa o número de fornecedores e porque reduziram os custos das compras governamentais em até 30%”, segundo o sítio [www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br).

A meta proposta para a CONSOLIDAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DE PREGÕES foi amplamente ultrapassada pelo CEFET-SP. Em 2004 atingimos a marca de 21 pregões realizados contra 08 em 2003, ano em que iniciamos a utilização dessa modalidade de licitação. Esse número equivale a 62% do total das licitações realizadas em 2004. Foram adquiridos equipamentos de informática num total aproximado de R\$ 420.000,00, dois veículos oficiais no valor de R\$ 58.100,00, equipamentos audio-visuais num total de R\$ 30.000,00, equipamentos didáticos de alta tecnologia no valor de R\$ 114.500,00, mobiliários no valor de R\$ 41.000,00 e diversos suprimentos/equipamentos/serviços no valor de R\$ 1.170.500,00, perfazendo o total geral de R\$ 1.834.000,00. Além da conseqüente agilidade e transparência que a modalidade Pregão proporciona aos processos de aquisição, estima-se que foi obtida uma economia de recursos aos cofres públicos da ordem de R\$ 550.000,00, ou seja, 30% em relação às outras modalidades.

Objetivando a agilização e ampliação da competitividade e economicidade bem como a racionalização dos procedimentos nas aquisições de pequeno valor, em consonância com a Portaria 306/01 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, realizamos pela primeira vez em 2004 perto de 50 aquisições por meio do Sistema de Cotação Eletrônica de Preços, envolvendo recursos da ordem de R\$ 52.000,00. Com certeza, a opção por essa modalidade de aquisição proporcionou uma significativa economia de recursos financeiros públicos, porém ainda não dispomos de instrumentos para mensurar essa redução. Procuramos, dentro do possível, modernizar a infra-estrutura de apoio para a agilização de procedimentos e processos. Acreditamos que aliando tecnologia e gestão poderemos prestar melhores serviços e economizar dinheiro público.

Complementando o aporte de recursos do Tesouro, outras fontes de receita contribuíram decisivamente para a consecução dos objetivos: recursos obtidos através de parcerias firmadas pela Diretoria de Relações Empresariais, recursos diretamente arrecadados, emendas parlamentares, convênios com órgãos públicos, em especial com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação - SETEC/MEC.

Dentro do Plano de CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES foram realizados **167** cursos/eventos, contemplando cerca de **304** servidores ADM e DOC. Destaca-se aqui a seqüência, durante todo o exercício de 2004, aproximando-se da conclusão, da parceria com a Universidade de Taubaté por meio da qual estão sendo capacitados 14 professores do CEFET-SP no curso de mestrado em Automação, área do conhecimento onde o CEFET-SP atua intensamente oferecendo cursos nos níveis básico, técnico e tecnológico. Na parte administrativa destacaram-se pela qualidade e relação custo/benefício os cursos fechados para grupos, oferecidos pela ESAF.

Foi autorizado o provimento de 25 vagas de docentes, num primeiro momento, e mais 02 posteriormente, com o que foi composto, em parte, o quadro de pessoal da UNED-Sertãozinho, no entanto, com prejuízo para o CEFETSP como um todo, posto que não se deu a criação de cargos específicos para a referida UNED. Além de não resolvida, em totalidade, a situação de pessoal da UNED-Sertãozinho, onerou-se a Sede e UNED-Cubatão, com a passagem de vagas preenchidas com substitutos para a nomeação de docentes na primeira Unidade. Por outro lado, foi autorizado o provimento de 10 cargos de pessoal técnico-administrativo, sendo 3 de Nível Superior e 7 de Nível Intermediário, que, obviamente, contam como ponto positivo para o exercício de 2004, embora não consigam suprir, nas Unidades Sede e Cubatão, nem parte da expectativa, e não puderam ser destinadas à UNED-Sertãozinho, cuja necessidade é a criação de vagas específicas.

Aprofundaram-se estudos da Mesa de Negociação Permanente, composta por Ministério do Planejamento, Ministério da Educação e Entidades representativas das categorias dos servidores (ANDES, FASUBRA, SINASEFE, entre outras), do Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativo das IFE, bem como da carreira do Magistério (principalmente a Classe Especial, para os docentes), no entanto nada foi concretizado no exercício de 2004, permanecendo a expectativa.

Permaneceu, para os servidores, a inexistência de Plano de Seguridade Social, como fator de desestímulo, apesar da recém criada Coordenação de Seguridade Social, na estrutura da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Não foram repassados recursos orçamentários para fins de instituição de convênio médico para servidores federais, continuando em estudos a implantação dos mesmos, em nível federal.

Não obstante os bons resultados obtidos na gestão em 2004, é evidente que poderia ter sido realizado ainda mais. Alguns objetivos propostos no planejamento não puderam ser atingidos plenamente ou até mesmo não foram alcançados. Inclui-se aqui a elaboração do manual de procedimentos, a criação de salas de aula / mini-auditório no andar superior entre outros.

Vários foram os FATORES DIFICULTADORES para um melhor desempenho da gestão administrativa em 2004. Dentre os principais pode-se destacar:

- RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS: O processo de repasses orçamentários limitados por cotas/limites mensais por vezes prejudicou a realização de ações que já contavam com o respectivo recurso financeiro. Outro fator negativo foi a escassez de recursos orçamentários. Algumas metas importantes tiveram que ser reduzidas ou até adiadas por insuficiência de recursos. Como em outros exercícios, houve ainda as dificuldades na aprovação de créditos orçamentários solicitados dentro do prazo. Esses créditos habitualmente são aprovados apenas no final do exercício, quando já não há mais tempo hábil nem prazos legais para a executá-los, apesar do bom trabalho desenvolvido pela SPO/MEC. Chegou-se à situação extrema de, mesmo com recursos financeiros plenamente arrecadados, não proceder-se a devida aprovação do crédito orçamentário e consequentemente ficar impedidos de realizar investimentos tão necessários à Instituição.
- RECURSOS FINANCEIROS: A sistemática de repasses financeiros estabelecida pelo governo federal em 2003 na qual os repasses passaram a ser realizados somente após a inclusão das faturas/notas fiscais no SIAFI mostrou-se um pouco mais eficiente em 2004. Porém, em alguns períodos, houve um lapso de tempo muito grande entre a inclusão da fatura e a efetivação do repasse. Tal fato tem por vezes causado sérios transtornos às IFE's que ficam impedidas de honrar em dia os compromissos assumidos com seus fornecedores, sujeitando-as à

aplicação de sanções contratuais e até interrupção da prestação de serviços.

- **RECURSOS HUMANOS:** Algumas questões concernentes à área de recursos humanos vêm prejudicando sistematicamente a administração. A Instituição cresceu consideravelmente nas últimas décadas, porém seu quadro de pessoal sequer teve a devida reposição de servidores, encontrando-se hoje insuficiente e qualitativamente inadequado às necessidades do CEFET-SP. Foram realizadas diversas gestões junto aos órgãos superiores, por enquanto sem sucesso.

O quantitativo de servidores vem sendo reduzido, principalmente com aposentadorias. Não obstante a reforma da previdência do servidor público, perpetrada pela Emenda Constitucional nº 41, de dezembro de 2003, houve aposentadorias em quantidade considerável, mesmo com a aplicação da média das 80% maiores remunerações de contribuição, ou seja, apesar da redução de proventos, em alguns casos, o servidor preferiu a aposentadoria. Para docentes, nem sempre a substituição foi possível, e quanto ao pessoal técnico-administrativo, não houve possibilidade legal de reposição ideal de força de trabalho. A única possibilidade para recomposição de pessoal técnico-administrativo, o concurso público, cujos 10 cargos autorizados foram providos em 2004, não são suficientes para a reposição de força de trabalho já deficitária, muito menos para fazer frente às novas necessidades decorrentes de ampliação de estrutura hierárquica. Enquanto a reformulação do quadro não ocorre, a Instituição é obrigada a terceirizar algumas atividades, consumindo recursos financeiros já tão escassos.

Somam-se às questões expostas a política salarial deficitária para o servidor público e a falta de um plano de carreira adequado, posto que, conforme anteriormente referido, não foi concretizado o novo Plano de Carreira em estudos. Os valores atribuídos às funções gratificadas (FG) mostram-se muito aquém da carga de trabalho e responsabilidade que o desempenho dessas funções exige, gerando graves dificuldades para o seu preenchimento e desmotivação para seus titulares.

- **EXCESSO DE NORMAS/SISTEMAS:** Este fator tem gerado uma série de dificuldades para as administrações. Regras que deveriam racionalizar, acabam algumas vezes apenas criando mais burocracia e aumentando os custos. Não obstante termos um quadro de pessoal insuficiente, os servidores ainda têm que dispendir um tempo e energia excessivos unicamente para atender normas criadas por alguns órgãos superiores, tais como alimentar sistemas de informação, muitas vezes redundantes, o que por vezes acaba comprometendo tarefas mais essenciais. Pode-se citar como exemplo a obrigatoriedade de uso do cadastro de materiais do sistema SIASG - CATMAT. Em princípio uma boa medida de padronização, esse cadastro não contempla grande parte dos materiais adquiridos pelos CEFET's, não atende as especificações de compra, acabando por causar enormes entraves aos processos de aquisição. Além disso, sua atualização tem sido difícil, causando enormes atrasos e até inviabilizando alguns processos licitatórios. O excesso de regras legais e normativas muitas vezes limita a possibilidade de concorrência e negociação com os fornecedores de bens e serviços. Enfim, este "engessamento" da máquina administrativa restringe demasiadamente a autonomia das autarquias e acaba gerando custos desnecessários para o próprio governo federal. O setor público carrega uma formalidade necessária, exigência de processos que precisam ser transparentes por serem públicos. Mas isso não pode atrapalhar a prestação dos serviços com qualidade e economia e o progresso do país. Porém, sabe-se que o governo está atento a esta situação e elabora projetos para atualizar a legislação e intensificar

a informatização dos procedimentos, o chamado “governo eletrônico (e-Gov)”, além de outras medidas desburocratizantes que esperamos sejam implementadas em 2005.

## 8 INDICADORES DE DESEMPENHO

### 8.1 CUSTO/ALUNO

Visando possibilitar uma efetiva comparação entre o custo/aluno deste exercício e os anteriores, procurou-se manter a mesma metodologia de cálculo, ou seja, excluiu-se do total de alunos aqueles pertencentes aos cursos de qualificação básica de curta duração e convênios para certificação. Desta forma foram considerados para efeito de custo/aluno o total de alunos matriculados em cursos de longa duração, financiados pelo Orçamento da União, nas três unidades, no segundo semestre de 2004. A Tabela 5 apresenta o quadro de matrículas no segundo semestre de 2004 da Instituição.

Como custo foi considerado o total dos Recursos Orçamentários provenientes do Tesouro e da Arrecadação Própria, deduzidos os Recursos Previdenciários (Inativos e Pensionistas).

Desta forma, apresenta-se abaixo o cálculo do custo/aluno.ano médio de 2004:

$$\text{CUSTO/ALUNO.ANO} = \text{ORÇAMENTO/Nº ALUNOS}$$

Onde:

– **Orçamento:** Recursos Orçamentários expurgados os Recursos Previdenciários = **R\$22.429.332,00**

– **Alunos regulares:** Alunos matriculados nos cursos de longa duração = **5.369 alunos.**

Desta forma:

$$\text{Custo/Aluno.Ano em 2004} = \text{R\$ 4.177,56}$$

#### 8.1.1 ANÁLISE:

Comparando-se o custo/ano de 2004 com o valor obtido no ano anterior (**Custo/aluno.ano de 2003 = R\$ 3.989,47**) observa-se uma ligeira elevação (4,7%) do custo/aluno absoluto, principalmente devido ao aumento da dotação orçamentária, visto que o número de alunos aumentou cerca de 10% (de 4912 em 2003 para 5369 em 2004). Agregam-se também ao custo/aluno os investimentos realizados visando a expansão dos cursos superiores e técnicos, sentenças judiciais, despesas de exercícios anteriores, emendas de parlamentares, benefícios, etc.

Finalmente, comparando-se os índices de inflação registrados no período (IPC-Fipe-Educação = 16,60% e IGP-M-FGV = 12,42%) com o percentual de aumento do custo/aluno (4,7%) conclui-se que, em termos reais, houve na verdade uma significativa **redução real** do custo/aluno. Vale ressaltar ainda que os índices de reajustes aplicados à maioria das tarifas de serviços essenciais (Água, Telefone, Energia Elétrica, etc) bem como dos contratos de prestação de serviços foram ainda maiores.

**Tabela 5 – ALUNOS MATRICULADOS – 2º semestre 2004**

<b>Modalidade de Ensino</b>	<b>Unid. Sede (SP)</b>	<b>Uned Cubatão</b>	<b>Uned Sertãozinho</b>
Ensino Médio	1,207	342	-
Cursos Técnicos	1,250	829	243
Superior	1,346	40	112
<i>Subtotal</i>	3,803	1,211	355
<i>TOTAL 1 (Cursos de Longa Duração)</i>		5369	
<i>Qualificação básica (curta duração)</i>			
<i>Alunos equivalentes</i>	1,206	-	377
<i>TOTAL 2 (Alunos de Qualificação Básica)</i>		1583	
<i>Programa Profissão</i>	-	-	-
<i>TOTAL 3 (Alunos do Programa Profissão)</i>		0	
<i>Total Geral</i>		6952	



## 8.2 RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA

A tabela a seguir apresenta a relação candidato-vaga para os cursos do CEFET-SP para ingresso no primeiro semestre de 2004. Pode-se observar intensa procura dos cursos oferecidos, sendo que em alguns deles chega a mais de 18 candidatos por vaga.

UNIDADE	ENSINO	AREA	CURSO	TURNOS	CAND /VAGA
SEDE	SUPERIOR	INDÚSTRIA	TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	MAT.	9,40
				NOT.	19,50
			TECNOLOGIA EM PROCESSOS DE PRODUÇÃO E USINAGEM	NOT.	7,03
			TECNOLOGIA EM ELETRÔNICA DE SISTEMAS DIGITAIS	MAT.	9,30
		TURISMO	TECNOLOGIA EM TURISMO	MAT	12,18
				NOT.	15,95
		CONSTRUÇÃO CIVIL	TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO CIVIL	NOT.	10,38
	INFORMÁTICA	TECNOLOGIA EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO *	NOT.	17,65	
	LICENCIATURA	LICENCIATURA EM FÍSICA	MAT	11,88	
	TÉCNICO	INDÚSTRIA	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO ELETRÔNICOS	MAT	5,15
			ELETROTÉCNICA	VESP.	4,34
			AUTOMAÇÃO	VESP.	5,20
			PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO	MAT.	2,40
		TELECOMUNICAÇÕES	OPERAÇÃO DE SISTEMAS DE COMUTAÇÃO	NOT.	5,83
		INFORMÁTICA	PROGRAMA E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	VESP	11,78
		CONSTRUÇÃO CIVIL	PLANEJAMENTO PROJETOS / GERENCIAMENTO OBRAS	VESP	3,58
			NOT.	3,20	
MÉDIO	-	MÉDIO	M/V	18,32	
CUBATÃO	SUPERIOR	INDÚSTRIA	TECNOLOGIA EM CONTROLE DE PROCESSOS INDUSTRIAIS *	NOTURNO	18,43
	TÉCNICO	INDÚSTRIA	MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	MAT	1,17
				NOT	2,06
		INSTALAÇÃO DE SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO	MAT	1,49	
			NOT	3,71	
		INFORMÁTICA	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS COMERCIAIS	VESP	3,89
		NOT.	4,69		
	TURISMO	TURISMO E HOSPITALIDADE	NOT.	1,43	
MÉDIO	-	MÉDIO (ingresso primeiro semestre)	M/V	8,12	
SERTÃOZ.	TÉCNICO	INDÚSTRIA	AUTOMAÇÃO	NOT.	7,25

\* Segundo semestre de 2004

### 8.3 INDICADORES DA FORÇA DE TRABALHO

Apresentam-se, de forma consolidada, os dados referentes à força de trabalho e seus respectivos indicadores:

**Tabela 6 – FORÇA DE TRABALHO**

<b>Categoria Servidor</b>	<b>Nº de Servidores</b>	<b>Horas/mês</b>	<b>Total horas servidores/mês</b>	<b>Total horas/ano</b>
Docente 20 horas	8	90	720	8,640
Docente 40 horas	141	180	25,380	304,560
Docente RDE	151	180	27,180	326,160
<i>Docente Equivalente *</i>	<b>296</b>	450	53,280	639,360
<i>Técnico Administrativo</i>	<b>156</b>	240	37,440	449,280
<b>Total</b>	<b>452</b>	690	90,720	1,088,640

\* Foi considerado o Docente Equivalente como a média entre os docentes nos Regimes 20, 40 e RDE. O número de docentes corresponde aos docentes efetivos da Instituição. Não foram considerados os docentes substitutos (média de 69 no ano de 2004)

<b>Tabela 7 – INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO</b>	
Relação Aluno/Docente Equivalente*	<b>18,14</b>
Relação Aluno/Técnico Administrativo	<b>34,41</b>
Relação Docente/Técnico Administrativo	<b>1,89</b>

\* Foi considerado somente o número de alunos regulares do 2º semestre (5.369).

Em comparação com anos anteriores, pode-se observar um aumento gradativo da relação **Aluno/Docente Equivalente\*** bem como da relação aluno **Aluno/Técnico Administrativo** (16,6 e 28,4 em 2002 e 17,2 e 31,9 em 2003, respectivamente) como consequência direta da elevação do número de alunos e do congelamento do número de servidores. Vale ressaltar que esses indicadores estão acima da média nacional dos CEFET's e Universidades Federais.

Outros indicadores de desempenho do ano de 2004 são apresentados no Apenso I – Planejamento Estratégico.

## 9 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Consoante com os princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2004 (Lei 10.707 de 30/06/2003), a elaboração orçamentária foi executada atendendo às diretrizes do Plano Plurianual 2004-2007. Os recursos orçamentários para o exercício de 2004 foram aprovados e liberados em sua totalidade por intermédio da Lei 10.837 de 16/01/2004 – do Orçamento Anual.

Apesar das exigências legais – para aquisição de bens, serviços e obras – continuarem a prejudicar a agilização da execução, deve ser ressaltado que as modalidades **Pregão** e **Dispensa por intermédio de Cotação Eletrônica**, imprimiram ao processo uma melhora significativa. No exercício de 2004 foram realizadas 34 licitações, sendo 8 convites, 2 tomadas de preço, 3 concorrências e 21 pregões.

O longo tempo decorrido entre o processo de análise e a efetiva aprovação dos créditos adicionais repetiu-se em 2004. Esse lapso dificulta, sobremaneira, o cumprimento dos objetivos traçados para o período.

Não obstante as dificuldades mencionadas, o CEFETSP conseguiu encerrar o exercício com os compromissos assumidos honrados e deu seqüência aos projetos de médio e longo prazo, referentes à expansão e modernização da Sede e das Uned's. Saliente-se que, para a consecução desses projetos, os convênios com a SEMTEC/MEC, PROEP e CAPES foram de suma importância. A seguir apresentamos os principais números do orçamento de 2004.

### 9.1 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INICIAL 2004

Tabela 8 – Dotação orçamentária Inicial – Natureza da despesa

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária prevista 2004	Percentual
Pessoal	23.971.117,00	76,73
Custeio	6.316.168,00	20,22
Capital	952.081,00	3,05
<b>Total</b>	<b>31.239.366,00</b>	<b>100,00</b>

Tabela 9 – Dotação orçamentária Inicial – Fonte de recursos

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	30.185.749,00	96,63
Rec. Próprios	1.053.617,00	3,37
<b>Total</b>	<b>31.239.366,00</b>	<b>100,00</b>

## 9.2 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA FINAL – 2004

**Tabela 10 – Dotação orçamentária final - Natureza da despesa**

Natureza da Despesa	Dotação orçamentária final	Percentual
Pessoal	27.530.394,00	74,94
Custeio	6.500.231,36	17,70
Capital	2.704.043,55	7,36
<b>Total</b>	<b>36.734.638,91</b>	<b>100,00</b>

**Tabela 11 – Dotação orçamentária final – Fonte de recursos**

Fonte de Recursos	Valor	Percentual
Tesouro	33.746.298,00	91,87
Rec. Próprios	1.302.627,00	3,55
Convênios	1.685.713,71	4,58
<b>Total</b>	<b>36.734.638,91</b>	<b>100,00</b>

## 9.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

**Tabela 12 – Execução orçamentária 2004**

Natureza da Despesa	Dotação Final	Executado	Percentual executado	Saldo
Pessoal	27.530.394,00	27.441.146,83	99,68	89.247,17
Benefícios	1.679.977,00	1.585.913,09	94,40	94.063,91
Custeio - Tesouro	3.945.927,00	3.568.700,44	90,44	377.226,56
Invest. - Tesouro	590.000,00	558.323,68	94,63	31.676,32
Rec. Prop..- Custeio	850.546,00	544.258,90	63,99	306.287,10
Rec. Prop.- Invest.	452.081,00	334.186,95	73,92	117.894,05
Convênios-Custeio.	23.751,36	23.751,36	100,00	0,00
Convênio-Investimento	1.661.962,55	1.654.427,75	99,55	7.534,80
<b>Total</b>	<b>36.734.638,91</b>	<b>35.710.709,00</b>	<b>97,21</b>	<b>1.023.929,91</b>

## 9.4 DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA CONSOLIDADO POR PROGRAMA ORÇAMENTÁRIO

### **CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS (28.846.0901.0005.0001)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	42.890,00	%
EXECUTADO	42.890,00	100,00

**Objetivo:** Cumprir o pagamento de Precatórios de sentenças judiciais transitadas em julgado, em cumprimento ao disposto no artigo 100 da Constituição Federal: O pagamento de vantagens pecuniárias concedidas individual ou coletivamente, mediante decisões judiciais ainda não incorporadas em caráter definitivo às remunerações dos beneficiários por força do mérito transitada em julgado, e pagamento de sentenças judiciais transitadas em julgado devidas pelas empresas públicas e sociedades de economia mista.

**META :** Cumprimento de Precatórios devidos pela União, Autarquias e Fundações Públicas. Observação : A execução orçamentária deste programa é descentralizada. Os recursos são enviados via máquina, diretamente da Secretaria do Orçamento Federal- SOF aos Tribunais que tramitam os processos que resultaram em Precatórios, conforme determina o art. 100 da Constituição Federal . Sua sistemática de inclusão na Lei Orçamentária Anual continua a ser de responsabilidade do poder Judiciário que envia a SOF a relação das sentenças transitadas em julgado para que integrem a Proposta Orçamentária.

**ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES, EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES (12.301.0791.2004.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	50.000,00	%
EXECUTADO	50.000,00	100,00
META = SERVIDOR BENEFICIADO (Unid.)	119	
ATIVOS - EXECUTADO		
APOSENT. - EXECUTADO		
PENSION. EXECUTADO		
<b>TOTAL</b>		

**Objetivo:** Assegurar a saúde física e mental dos servidores públicos civis e militares, inativos e pensionistas, bem como de seus dependentes, em caráter complementar e a manutenção de hospitais próprios.

**FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.0044.2992.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	22.144.767,00	%
EXECUTADO	21.430.355,00	96,77
META = ALUNO MATRICULADO (Unid.)	8.001	
ALUNO MATR.EXECUTADO(1º sem.)	6.160	76,99
ALUNO MATR.EXECUTADO(2º sem.)	6.351	79,38

**Objetivo:** Assegurar a manutenção e o desenvolvimento das Ações de Ensino e Administração.

Comentário: O não cumprimento da Meta física estabelecida ocorreu em

virtude de ainda estarmos aguardando 40 vagas de Docentes para a Unidade de Sertãozinho / SP, prometidas para 2004 e retidas no Ministério do Planejamento, o que inviabilizou a abertura de novas turmas.

**CAPACITAÇÃO DE DOCENTES DA EDUCACIONAL EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.128.1072.6358.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	125.000,00	%
EXECUTADO	17.332,01	93,87
META = PROF. CAPACITADO (Unid.)	325	
EXECUTADO		
QTD DE CAPACITAÇÕES		

**CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBL. FED. EM PROCESSO DE QUALIF. E REQUALIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.128.1067.4572.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	40.000,00	%
EXECUTADO	33.204,80	83,01
META = PROF. CAPACITADO (Unid.)	172	
EXECUTADO		
QTD DE CAPACITAÇÕES		

**ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO DA EDUC. PROFISSIONAL (12.363.1062.2994.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	30.000,00	%
EXECUTADO	24.847,23	82,82
META = ALUNO ASSISTIDO (Unid.)	300	
EXECUTADO	237	79,00

Objetivo: Fornecer refeições, atendimento médico-odontológico, transporte escolar e alojamentos aos alunos carentes.

**MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (12.363.1075.6374.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	752.081,00	%
EXECUTADO	624.470,00	83.03

Meta: Aquisição de equipamentos de apoio ao ensino ( INFORMÁTICA, ÁUDIO VÍDEO, LABORATORIAL, ESPORTIVO, MOBILIÁRIO ESCOLAR e DE SEGURANÇA, para fins de melhoria e expansão da qualidade da prestação de ensino à Comunidade do CEFET-SP – nas UNIDADES : SEDE, CUBATÃO E SERTÃOZINHO

**PAGAMENTO DE APOSENTADORIAS E PENSÕES (09.272.0089.0181.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	8.944.210,00	%
EXECUTADO	9.913.577,15	110,84
META = PESSOA BENEFICIADA(Unid.)	302	
EXECUTADO		

Objetivo: Assegurar a manutenção sócio-econômica a que legalmente faz jus os servidores inativos, seus dependentes e pensionistas.

**VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO - AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.331.0750.2011.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	728.607,00	%
EXECUTADO	676.911,12	92,90
META = SERV. BENEFICIADO (Unid.)	463	
EXECUTADO	451	97,41

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente a vale-transporte.

**AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS(12.306.0750.2012.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	837.342,00	%
EXECUTADO	823.228,22	98,31
META = SERV. BENEFICIADO (Unid.)	697	
EXECUTADO	519	74,46

Objetivo: Proporcionar aos servidores públicos o recebimento do auxílio referente à refeição.

**ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS (12.365.0750.2010.0035)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	114.028,00	%
EXECUTADO	85.773,75	75,20
META = CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS ATENDIDA	148	
EXECUTADO	72	48,65

Objetivo: Proporcionar condições de atendimento integral aos dependentes dos servidores públicos federais, na faixa etária de 0 a 6 anos e aos excepcionais, cujo desenvolvimento corresponda à idade mental relativa à faixa etária estabelecida.

**IMPLANTAÇÃO DE LABORATÓRIOS DE EXTENSÃO - SERTÃOZINHO - SP (12.363.1075.6374.0040)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	90.000,00	%
EXECUTADO	90.000,00	100,00

Objeto : Os recursos deste programa provém de Emenda Parlamentar incluída na LOA, e possibilitaram a aquisição de (26) Microcomputadores para implantação de Laboratório na UNED-SERTÃOZINHO.

**MODERNIZAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA DOCEFET -CUBATÃO-SP ( 12.363.1075.6374.0008)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	140.000,00	%
EXECUTADO	119.940,84	85,67

Objeto : Este programa teve seus recursos também oriundos de Emenda Parlamentar incluída na LOA, e permitiram a execução Execução de (2100) m2 de obra de pavimentação interna na UNED - CUBATÃO.

#### 9.4 CONVÊNIOS

**PROGRAMA DE APOIO A PROFESSORES FEDERAIS DE 1º E 2º GRAUS – CAPES/MEC .**

**CONCESSÃO DE BOLSA DE PÓS-GRADUAÇÃO (12.128.1072.63515.0001)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	8.028,08	%
EXECUTADO	8.028,08	100,00

**CONCESSÃO DE BOLSA DE PÓS-GRADUAÇÃO (12.846.1062.0487.0001)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	15.723,08	%
EXECUTADO	15.723,08	100,00

**TOTAL GERAL BOLSA CAPES R\$23.751,16**

**IMPLANTAÇÃO DE CENTROS ESCOLARES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL -PROEP – NACIONAL - SETEC/ MEC (12.363.1062.7109.0001)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	1.300.000,00	%
EXECUTADO	1.091.661,01	87,97

Objeto: Repasse de recursos para dar continuidade a implementação do Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP no CEFET-SP em complementação ao projeto específico Objeto do Convênio nº 083/98/PROEP – Obra de conclusão do Bloco – A.

Observação : O saldo do recurso não utilizado – R\$208.338,99 foi devolvido ao PROEP através do SIAFI – 2004NC 000002 de 14/12/2004 para reprogramação no exercício de 2005.



**IMPLANTAÇÃO DE CENTROS ESCOLARES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
-PROEP – NACIONAL - SETEC/ MEC (12.363.1062.7109.0001)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	[202.477.96] *	%
EXECUTADO	0,00	0,00

Objeto: Repasse de recursos para implementar na Instituição conveniente, o Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP.

Observação : \* Estes recursos orçamentários foram repassados em 22/10/2004 a este CEFET, e devolvidos em 29/11/2004 para retificação de elemento de despesa 44.90.51 para 44.90.52. . O novo repasse ocorreu em 01/12/2004, não havendo mais tempo hábil para o processo de licitação. Os recursos não podendo ser utilizados, foram devolvidos através do SIAFI – 2004NC000005 em 22/12/2004, para reprogramação no exercício de 2005.

**IMPLANTAÇÃO DE CENTROS ESCOLARES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
-PROEP – NACIONAL - SETEC/ MEC (12.363.1062.7109.0001)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	480.498,07	%
EXECUTADO	415.000,00	87,37

Objeto: Implementar na UNED CUBATÃO o Programa de Reforma da Educação Profissional – PROEP.

Observação : O saldo do recurso não utilizado – R\$65.498,07 foi devolvido ao PROEP através do SIAFI – 2004NC000004 de 22/12/2004 para reprogramação no exercício de 2005.

**FOMENTO AODESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SEMTEC/MEC  
(12.363.1062.6380.0001)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	60.854,64	%
EXECUTADO	53.329.74	87,63

Objeto: Repasse de recursos Aquisição de acervo bibliográfico .

Observação :Este convênio foi celebrado no valor de R\$83.600,00 . A pedido da SETEC/MEC foi devolvido parte deste recurso no valor de R\$22.735,46 através do SIAFI-2004NC 000003 em 22/12/2004, ficando disponíveis os recursos orçamentários no valor de R\$60.864,54.

**FOMENTO AODESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO SEMTEC/MEC  
(12.363.1062.6380.0001)**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	94.437,00	%
EXECUTADO	94.437,00	100,00

Objeto: Repasse de recursos para aquisição de Bancada Didática de Instrumentação de controle e Processos Contínuos.

Observação :Os recursos acima permitiram a aquisição parcial - 90,80% - desta Bancada Didática que teve um custo total de R\$104.000,00, conforme consta na prestação de contas deste convênio.

## 10 DISCRIMINAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS E RECEBIMENTOS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, DESTACANDO A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS COLIMADOS.

Código Siafi / Siasg  E Tipo	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
377241 PTRES: 965683  Convênio	90 / 1999 SETEC/MEC  Vigência : 25/11/1999 a 24/11/2004	IMPLEMENTAR NA UNED CUBATÃO O PROGRAMA DE REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – PROEP	29/11/1999	R\$480.498,07	R\$480.498,07		CEFET-SP (UNED-CUBATÃO) 39.006.291/0001-60	Devolvido R\$65.498,07 para reprogramação em 2005. Prest. Contas 23/01/2005.
468482 PTRES: 965683  Convênio	251/2002 SETEC/MEC  Vigência : 10/12/2002a 09/12/2005	DAR CONTINUIDADE A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGR. DE EXPANSÃO DA EDUC. PROFISS. – PROEP NO CEFET-SP EM COMPLEMENTAÇÃO AO PROJETO ESPECÍFICO OBJETO DO CONVÊNIO Nº 083/98 - PROEP	12/12/2002 24/10/2003 05/05/2004 01/09/2004	R\$1.300.000,00	R\$1.300.000,00		CEFET-SP 39.006.291/0001-60	Devolvido R\$208.338,99 para reprogramação em 2005. Prest. Contas 07/02/2006.
480184 PTRES: 966701 e 963765  Convênio	145/2003 CAPES/MEC  06/05/2003 a 30/05/2006	CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A PROFESSORES EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO	04/07/2003	R\$23.751,36	R\$23.751,36		CEFET-SP 39.006.291/0001-60	Executado 100%do valor referente a 2004.

Código Siafi / Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, data assinatura, vigência)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
506206 PTRES: 965655 Convênio	047/2004 SETEC/MEC 01/07/2004 a 30/01/2005	AQUISIÇÃO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO	13/07/2004	R\$83.600,00	R\$83.600,00		CEFET-SP 39.006.291/0001-60	Devolvidos R\$22.735,46 não utilizados. Prest. Contas prevista : 31/03/2005
506937 PTRES: 965655 Convênio	070/2004 SETEC/MEC 13/07/2004 a 12/01/2005	AQUISIÇÃO DE BANCADA DIDÁTICA DE INSTRUMENTAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS CONTÍNUOS	21/07/2004	R\$94.437,00	R\$94.437,00		CEFET-SP 39.006.291/0001-60	O valor pactuado permitiu a aquisição parcial – 90,80% - desta Bancada Didática num custo total de R\$104.000,00 Prest. Contas prevista : 31/03/2005
364806 PTRES: 965683 Convênio	083/1998 18/09/1998 a 17/02/2005	IMPLEMENTAR NA O DE DA INSTITUIÇÃO PROGRAMA DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	22/09/1998	[R\$202.477,96]	[R\$202.477,96]		CEFET-SP 39.006.291/0001-60	Os recursos foram recebidos em 22/10/2004 e devolvidos em 29/11/2004 p/ retificação de elem. de despesa de Obras Civis para Material Permanente. O novo repasse ocorreu em 01/12/2004 não havendo mais tempo hábil para licitação. Não podendo ser utilizados foram devolvidos através do SIAFI-2004NC000005 em 22/12/2004 p/ reprogram. em 2005.

## 10.1 ANÁLISE SINTÉTICA DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS E FINANCEIROS

### 10.1.1 RECURSOS PRÓPRIOS

- **RECEITA ARRECADADA – R\$ 917.358,46**

- **RECEITAS PATRIMONIAIS** – constituídas de *ARRENDAMENTOS* (locações para uso da cantina e salas), atingiu a quantia de R\$14.921,00 representando 1,62% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um decréscimo de 36,91%.
- **RECEITAS DE SERVIÇOS** – constituídas dos *SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS* e *EDUCACIONAIS*, atingiram a quantia de R\$808.562,87, representando 88,14%, do total das receitas, apresentando acréscimo de 205,97% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL** – constituída de Depósitos no Banco Central do Brasil (Aplicação Financeira na Conta Única do Tesouro), atingiu a quantia de R\$93.874,59, representando 10,24% do total das receitas, apresentando em relação ao valor realizado no exercício anterior um acréscimo de 77%.

- **DESPESA REALIZADA – R\$ 729.445,86**

- **CUSTEIOS** – totalizaram a importância de R\$485.258,90, representando 66,52% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 163,98% em relação ao valor realizado no exercício anterior.
- **CAPITAL – (OBRAS E EQUIPAMENTOS)** – totalizaram a importância de R\$244.186,96, representando 33,48% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 47,70%, em relação ao valor realizado no exercício anterior.

As receitas realizadas foram inferiores às receitas previstas em R\$136.258,54, ou seja, 12,93%, e as despesas realizadas foram inferiores às despesas previstas em R\$324.171,14, ou seja, 30,76%. Em relação ao exercício de 2003, as receitas realizadas tiveram um acréscimo de 161,70% e as despesas um acréscimo de 108,92%.

### 10.1.2 RECURSOS DO TESOURO

- **REPASSE RECEBIDO:** R\$31.972.228,03, representando 94,74% do total das transferências previstas. Em relação ao exercício de 2003, as transferências recebidas

cresceram em 10,03%, sendo distribuídas como segue:

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram o valor de R\$27.217.154,69, representando 85,13% do total de transferências recebidas, apresentando um acréscimo de 15,71% em relação ao exercício de 2003.
- **CUSTEIOS E CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$4.712.183,66, representando 14,74% do total das transferências recebidas, apresentando um decréscimo de 11,02% em relação ao exercício de 2003.
- **PRECATÓRIOS:** totalizaram o valor de R\$42.889,68, representando 0,13% do total das transferências recebidas.

- **DESPESA REALIZADA:** R\$33.111.194,36, inferiores às previstas de R\$35.048.925,00, ou seja, 5,53%. Em relação ao exercício de 2003, as despesas realizadas cresceram em 9,10%.

- **PESSOAL E ENCARGOS:** totalizaram a importância de R\$27.398.257,15, representando 82,74% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 12,45%, em relação ao exercício de 2003.
- **CUSTEIOS e CAPITAL** – totalizaram a importância de R\$5.712.937,21, representando 17,26% do total das despesas realizadas, apresentando um acréscimo de 26,80% em relação ao exercício de 2003.

### 10.1.3 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO – CONVÊNIOS

- **CREDITOS RECEBIDOS:** R\$1.685.713,71

- **CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$84.615,70, representando 5,01% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL:** totalizaram a importância de R\$1.601.098,01, representando 94,99% do total dos créditos recebidos.

- **DESPESA REALIZADA:** R\$1.678.178,91

- **CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$77.080,90, representando 4,59% do total das despesas realizadas.
- **CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$1.601.098,01, representando 95,41% do total
- das despesas realizadas.

#### **10.1.4 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITO – SUPERAVIT FINANCEIRO**

**- CREDITOS RECEBIDOS: R\$171.815,00**

- **CUSTEIO:** totalizaram a importância de R\$81.815,00, representando 47,61% do total dos créditos recebidos.
- **CAPITAL:** totalizaram a importância de R\$90.000,00, representando 52,39% do total dos créditos recebidos.

**- DESPESA REALIZADA: R\$148.999,99**

- **CUSTEIO:** totalizaram o valor de R\$59.000,00, representando 39,59% do total das despesas realizadas.
- **CAPITAL:** totalizaram o valor de R\$89.999,99, representando 60,41% do total das despesas realizadas.

São Paulo, 10 de Março de 2005.

**GARABED KENCHIAN  
DIRETOR GERAL**

## APENSO I

### 11 Apenso I - Extrato do Planejamento Estratégico

## PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO – CEFET-SP – 2002-2005

### Finalidade do CEFET-SP

O CEFET-SP tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

As finalidades essenciais do CEFET-SP estão definidos em seu Estatuto, no Decreto n.º 2.855, de 02/12/1998, e a partir de 2004 no Decreto 5.224, de 1 de outubro de 2004 que estabeleceu diretrizes para elaboração de novo Estatuto.

Dentre as finalidades destacamos:

- Oferta de Pós Graduação na Área Tecnológica
- Oferta de Educação Superior
  - Cursos Superior de Tecnologia
  - Cursos Superiores de Graduação na área Tecnológica
  - Curso de Formação de Professores - Licenciaturas
- Oferta de Educação Profissional de Nível Técnico
  - Cursos Técnicos de Nível Médio
- Oferta de cursos de Formação Profissional Inicial e Continuada-
  - Cursos de Qualificação Profissional
- Oferta de Educação Básica
  - Ensino Médio
- Desenvolvimento de Pesquisa Tecnológica
- Prestação de Serviços Educacionais.

### Missão

**SER AGENTE NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CAPACITADOS E COMPETENTES PARA ATUAREM EM DIVERSAS PROFISSÕES, PESQUISAS, DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS E PROCESSOS QUE CONTRIBUAM PARA O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, ECONÔMICO E SOCIAL DA NAÇÃO.**

### Visão de Futuro

O CEFET-SP, reconhecido como Centro de Referência para a Educação Tecnológica, caminha para se credenciar como Universidade Tecnológica, integrando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, na área Tecnológica, atuando na disseminação da ciência, da educação e das tecnologias, no âmbito nacional e internacional. Para tanto deverá:

- Consolidar Cursos Superiores de Tecnologia, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho;
- Implementar outros cursos superiores de Graduação na área Tecnológica;
- Expandir, de forma prudente e gradativa, os Curso de Formação de Professores;
- Atender às demandas da sociedade referentes à Educação Profissional de nível Técnico e



## APENSO I

Educação Continuada;

- Expandir a Pesquisa Tecnológica;
- Implantar cursos de Pós Graduação;
- Manter o Ensino Médio como referência para outros Sistemas Educacionais;
- Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino profissional e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da Instituição;
- Estabelecer parcerias com outras instituições de Ensino no Brasil e no Exterior;
- Prestar serviços educacionais e de pesquisa tecnológica à comunidade.

## Valores

1. Valorização da criatividade, da curiosidade, da inventividade;
2. Desenvolvimento do Cidadão Crítico;
3. Desenvolvimento de habilidades relativas ao aprender a aprender e ao ensinar a pensar;
4. Integração e Inovação;
5. Flexibilidade e diversidade;
6. Gestão Democrática e Participativa;
7. Igualdade de oportunidades e diversidade de tratamento: Respeito às diferenças para promover a igualdade entre os desiguais;
8. Respeito a autonomia dos valores e das escolhas de cada um;
9. Valorizar o aprendizado contínuo e o trabalho participativo;
10. Preservação do Ensino Público de Qualidade;
11. Valorização do servidor e orgulho da instituição;
12. Preservação dos princípios do Serviço Público:
  - Legalidade;
  - Impessoalidade;
  - Publicidade - Transparência;
  - Moralidade Administrativa;
  - Eficiência, Eficácia, Efetividade, Economicidade.

## Indicadores de Gestão e Desempenho - 2004

Número de alunos (por curso e unidade)

Curso\Unidade	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Ensino Médio	1207	342	0	1549
Técnico	1250	829	243	2322
Superior	1346	40	112	1498
<b>Total Geral</b>	<b>3803</b>	<b>1211</b>	<b>355</b>	<b>5369</b>

Número de professores equivalentes

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Efetivos	228,5	51,5	16	<b>296</b>
Substitutos	50,5	16	0	<b>66,5</b>
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>67,50</b>	<b>16</b>	<b>362,5</b>

	RDE	40 H	20 H	Prof. Equivalente
Efetivos	151	141	4	296
Substitutos	0	64	2,5	66,5
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>205</b>	<b>6,5</b>	<b>362,5</b>

Número de técnicos-administrativos

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
118	36	02	<b>156</b>

Percentual de professores RDE em atividade = 41.65

Percentual de professores substitutos = 18.34

## APENSO I

Relação Aluno/Professor = 5369 / 362,5 = 14.81

Relação Aluno/(Professor efetivo) 5369 / 296 = 18.13

Relação Aluno/Servidor Técnico-administrativo = 5369 / 156 = 34,41

Número de microcomputadores

	Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
Educacionais	209	206	33	448
Administrativos	211	55	10	276

Relação custo/aluno/ano = R\$ 30.758.490,00/ 5369 = R\$ 5728,90

Relação custo/aluno/ano (expurgado inativos) = R\$ 22.429.332,00 / 5369 = R\$ 4177,56

Índice de qualificação dos técnicos-administrativos = 2.58

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	24	52	46	33	1	0
Peso	1	2	3	4	5	6

Índice de qualificação dos Docentes = 4.17 (efetivos e substitutos)

	1º Grau:	2º Grau:	3º Grau:	Especialização	Mestrado	Doutorado
Quantidade	0	0	80	170	90	27
Peso	1	2	3	4	5	6

Índice de ocupação dos cargos = 76%

Nº de servidores na ativa	456
Nº de cargos	601

Número de títulos da biblioteca (Sede)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES	MONOGRAFIAS
Nº de Títulos	7269	448	424	12	48	16
Nº de Exemplares	17108	449	767	20	53	16

Número de títulos da biblioteca (Cubatão)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES	PERIODICOS
Nº de Títulos	4424	0	68	0	0	0
Nº de Exemplares	6389	0	65	0	0	0

Número de títulos da biblioteca (Sertãozinho)

	LIVROS	NORMAS	APOSTILAS	CATÁLOGOS	TESES	PERIODICOS
Nº de Títulos	989	3	78	49	1	41
Nº de Exemplares	1787	3	97	88	1	334

Número de salas-de-aula equivalente

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
42	18	3,65	63,7

Número de laboratórios equivalente

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
76	21	12,4	97

Número de alunos equivalentes de qualificação básica

Sede	Cubatão	Sertãozinho	Total
1206	0	377	1583

**APENSO I**

**Plano Quadrienal**

<b>Objetivos Estratégicos</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Plano de Gestão</b>
Melhoria dos Cursos Técnicos;	Oferta à sociedade de Cursos Técnicos atualizados e de qualidade.	7- Consolidar a Educação Profissional 8- Fortalecer a Educação Profissional de Nível Técnico 24- Acompanhamento de Egressos 31- Incrementar a Oferta de cursos
Expansão gradativa dos Cursos Superiores;	Atender a crescente demanda dos egressos do Ensino Médio por cursos em nível superior, bem como, atender a demanda da sociedade por profissionais altamente qualificados.	7- Consolidar a Educação Profissional 11- Consolidar os Cursos Superiores 31- Incrementar a Oferta de cursos
Melhoria e ampliação da oferta de Cursos de Qualificação Profissional Básica;	Atender a crescente demanda da sociedade por cursos de Qualificação Profissional Básica	10- Financiamento alternativo para Qualificação Profissional 7- Consolidar a Educação Profissional 31- Incrementar a Oferta de cursos
Manutenção do Ensino Médio como Referência;	Desenvolver metodologias inovadoras que possam servir como referência para outras escolas.	9- Manter o Ensino Médio como referência
Desenvolver Pesquisa Tecnológica;	A pesquisa tecnológica tem como consequência a melhoria dos cursos, permitindo que o aluno participe de um ambiente criativo.	15- Desenvolver Pesquisa Tecnológica
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Melhorar as condições de infra-estrutura física e de recursos didáticos, visando a melhor formação dos alunos, produzindo um ambiente criativo.	4- Ampliar informatização 28- Criar Salas Ambientes 29- Informatizar a Biblioteca
Melhoria da Gestão Educacional e das Condições Didático Pedagógicas;	Melhorar o processo de ensino – aprendizagem, proporcionando melhores condições para o aluno, o professor e a equipe pedagógica.	2- Criar sistema de avaliação institucional 4- Ampliar informatização 5- Revitalizar o projeto Político Pedagógico 14- Disseminar o ensino à distância 27- Criar Sala de Recursos Didáticos 26- Incrementar a autonomia dos Gerentes 28- Criar Salas Ambientes 33- Incrementar a autonomia das Unidades
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis;	Melhorar as ferramentas de gestão por meio da análise dos processos, padronização e informatização, com o objetivo de utilizar os recursos públicos de forma eficaz e eficiente, incrementando a transparência, e melhorando a qualidade nas ações do CEFET-SP.	1- Implementar o Planejamento Estratégico Participativo 3- Normatizar e modernizar os canais de comunicação interna 4- Ampliar informatização;12- Planejamento das Ações 20- Produzir Procedimentos 21- Transparência 33- Incrementar a autonomia das Unidades
Gestão Participativa	Aumentar a participação da comunidade nas ações da Escola.	21- Transparência
Aumentar a prestação de serviços à sociedade;	Utilizar os recursos físicos e humanos da Escola no atendimento à sociedade nas áreas de atuação da Escola.	22- Parcerias 23- Incremento da prestação de serviços 25- Instituir a Fundação de Apoio 34- Incrementar a cooperação com o setor industrial
Valorizar o Servidor;	Melhorar as condições de trabalho do servidor visando o melhor atendimento à sociedade pelo CEFET-SP	13- Capacitar o Corpo docente 16- Elevar a qualificação dos docentes 17- Valorizar a experiência empresarial 19- Capacitar o técnico – administrativo 32- Melhoria dos Recursos Humanos
Melhoria da Segurança;	Melhorar a segurança nas instalações do CEFET-SP de forma a minimizar a ocorrência de acidentes e furtos.	
Melhorar a Imagem da Instituição;	Ampliar a área de abrangência da instituição de forma a se consolidar-se como Centro de Referência de Educação.	23- Incremento da prestação de serviços 25- Instituir a Fundação de Apoio
Incentivar Programas Sócio Culturais;	Criação de um ambiente acadêmico vivo, dinâmico e criativo.	18- Manter o Caixa Escolar 30- Incentivar Programas Sócio – Culturais
Consolidação da Escola de Sertãozinho;	Consolidar e incrementar o atendimento ao município de Sertãozinho e região com relação a oferta Educação Profissional, garantindo o financiamento da Unidade.	33- Incrementar a autonomia das Unidades 35- Definir configuração jurídica da escola de Sertãozinho 36- Adquirir Equipamentos
Conclusão do Prédio de Cubatão;	Concluir o acabamento externo e urbanização do prédio de Cubatão	
Implementar o Nível Superior em Cubatão;	Implementar Curso de Tecnologia na Unidade de Cubatão atendendo as necessidades da região	7- Consolidar a Educação Profissional 11- Consolidar os Cursos Superiores 31- Incrementar a Oferta de cursos

APENSO I

PLANO ANUAL 2005 – DRG

Objetivos Estratégico	Objetivos Específicos	Diretoria	Unidade	Praz	Plano de ação	Justificativa	Indicador	Meta	Valor	Fonte
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Impermeabilização da cobertura nas alas da Mecânica da mecânica na Sede -	DAP-DRG-DRS	SP	Ago	Elaboração de projeto; alocação de recursos, licitação e execução	Deterioração da Cobertura	Alas com Cobertura impermeabilizada	3	150.000,00	Orçamento
Melhorar a Imagem da Instituição	Criação de folder de divulgação institucional	DRG-DDE-DRE	SP/CUB/SRT	Jul	Elaboração do material de divulgação; arte final; impressão.	Necessidade de apresentar os serviços da escola a sociedade.	Folder criado, Impressoe divulgado	1	5000,00	-
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Expandir o Planejamento Estratégico para as Gerências - Planejamento Operacional	DRG	SP/CUB/SRT	Mai	Definição do modelo de Planejamento Operacional; discussão; elaboração do plano operacional pelas gerências.	Necessidade de planejamento das ações.	% de gerências com planejamento operacional realizado	90%	0	-
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Instituir a Fundação de Apoio ao CEFET-SP	DRG	SP/CUB/SRT	Nov	Criação de comissão; estudo da legislação e estatutos de outras fundações; elaboração de proposta; discussão com a comunidade; aprovação e implantação	Facilitar e agilizar os processos de prestação de serviços a sociedade	Fundação instituída	1	0	-
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Criação de 6 salas de aulas nova na biblioteca velha.	DAP-DRG-DRS	SP	Out	Elaboração de Projeto, licitação e execução	Insuficiência de salas de aula	Salas Concluídas	6	100.000,00	Orçamento
Melhoria da Gestão Administrativa e Otimização dos Recursos Materiais Disponíveis	Regularização do Prédio - Sede	DRG-DAP	SP	Mai	Finalizar entendimentos com a prefeitura	Atendimento a Legislação	Prédio regularizado	1	0	-
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Aquisição de livros para o acervo Bibliográfico.	DRG-DDE-DRS	SP	Ago	Levantamento das demandas -licitação	Atender as demandas dos alunos	Processo de Aquisição Concluído	1	100.000,00	Orçamento
Melhoria das condições de convívio para o Aluno;	Abertura do acervo da Biblioteca	DRS	SP	Mar	Definição da Logística e implantação	Melhor atender os alunos	Acervo aberto	1	0	-
Valorizar o Servidor;	Modernização da Sala de Ginastica	DRG - DAP	SP	Jun	Definição dos equipamentos a serem adquiridos e licitação	Melhoria do animo do servidor	Sala modernizada com os equipamentos adquiridos	1	20.000,00	Orçamento